



RE  
LA  
TÓ  
RIO  
anual  
**2017**





# | MAPA DE ATUAÇÃO

ATUAÇÃO EM

**80**

MUNICÍPIOS

**16**

UNIDADES

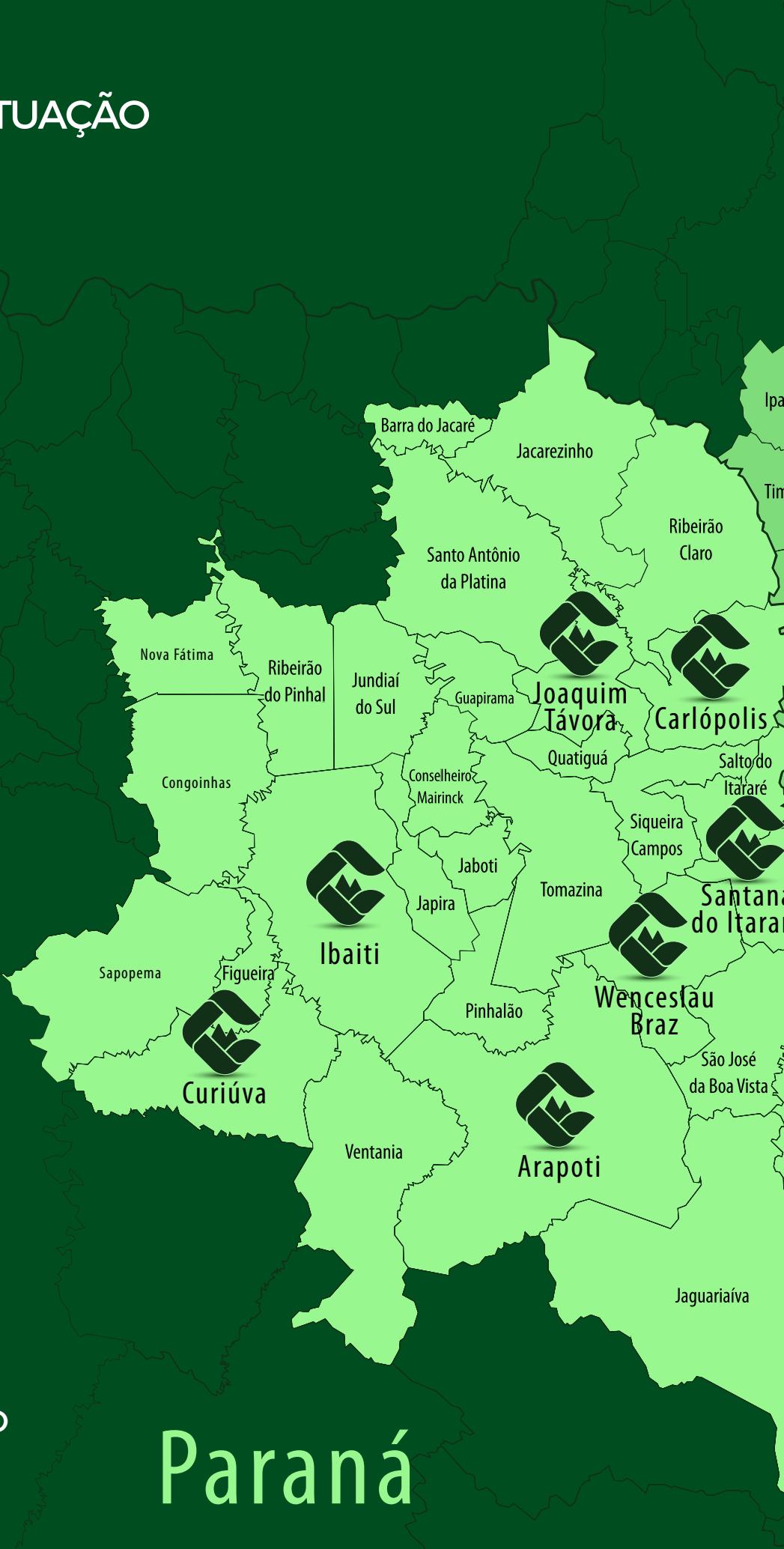
**12**

EM MUNICÍPIOS DO  
PR E SP

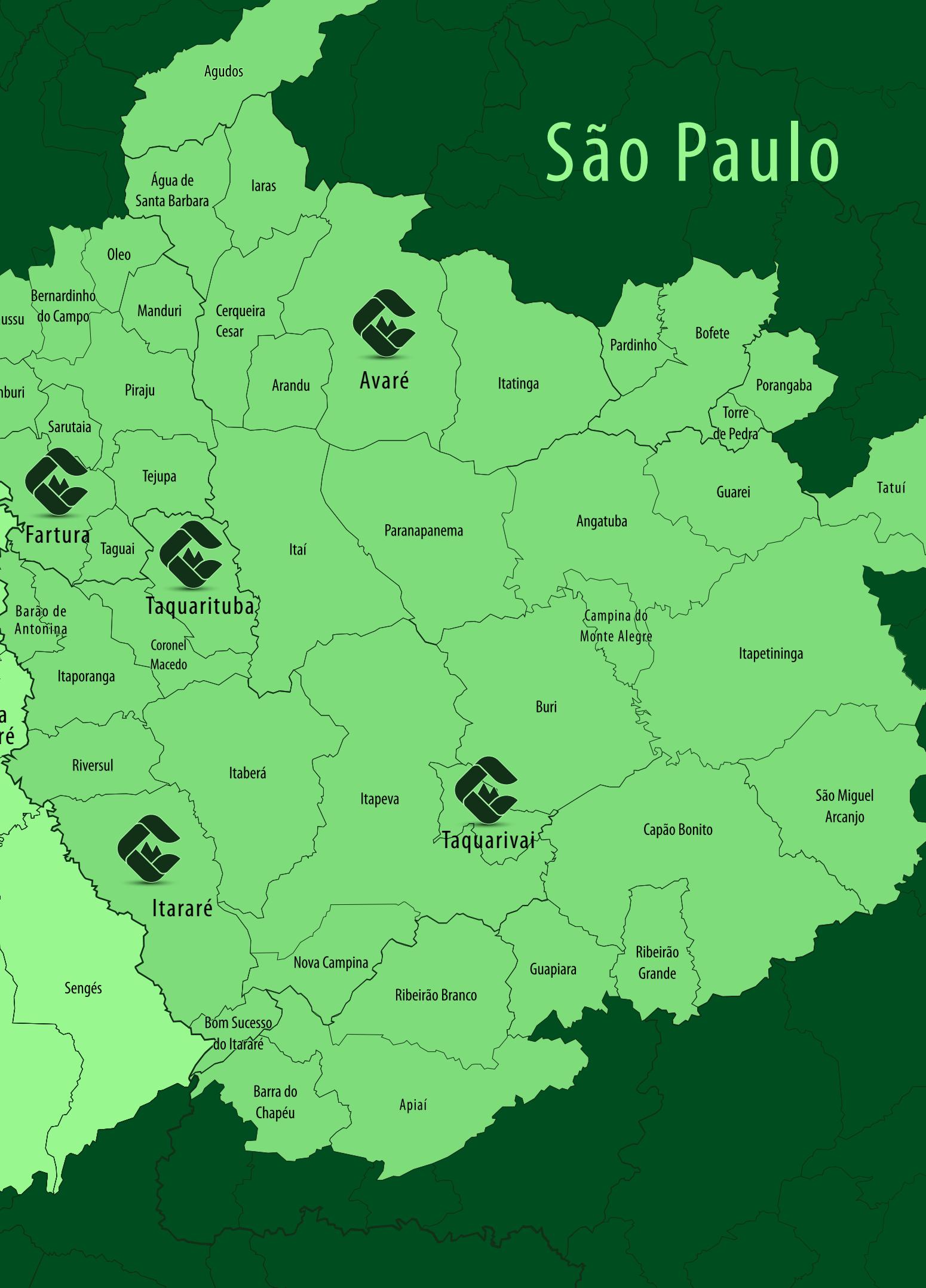
**5**

INDÚSTRIAS NA  
INTERCOOPERAÇÃO

Paraná



# São Paulo



# MENSAGEM DO PRESIDENTE



As incertezas políticas durante o ano de **2017** deixaram escapar a oportunidade de se reverter os erros do Governo Dilma e resgatar o país. A queda dos juros veio tarde demais para prover algum alívio na economia.

A dificuldade de aprovar a reforma da previdência, já diluída quando comparada com o projeto que foi apresentado há um ano, contribui para que os investidores enxerguem que a sustentabilidade fiscal está cada vez mais comprometida.

A penúria financeira dos Estados, além do alto desemprego, aumenta os riscos de tensões sociais, podendo ter novas manifestações pelo país.

A recessão teve um impacto forte no agronegócio. Além da queda das commodities na bolsa de Chicago, carne e leite ficaram sob pressão no mercado interno, o que impediu o crescimento do faturamento bruto neste ano.

Apesar de todas as adversidades, que atingiram todos os setores da economia, o nosso resultado líquido foi bom, graças ao esforço da equipe gerencial que conseguiu engajar e motivar os colaboradores a buscar o resultado.

Um destaque do ano foi o lançamento da marca **UNIUM** junto com as cooperativas Frísia e Castrolanda. Agora temos um nome para assinar os produtos das nossas indústrias no mercado nacional e internacional.

O que esperar de **2018** com o país nas mãos de um Governo tão desgastado?

Nós estamos fazendo a nossa parte. Encerramos mais um planejamento estratégico.

Foram meses de trabalho e agora sabemos para onde queremos ir, os desafios foram lançados. É bom ter um propósito de trabalho, porque trabalho é fonte de vida e tendo isso em mente tudo fica mais leve.

Com a palavra **ESPERANÇA** vamos entrar em 2018, não com o verbo **ESPERAR** mas sim **ESPERANÇAR**.

Agradeço a dedicação de todos os colaboradores e associados que acreditaram na Cooperativa.

Desejo a todos um próspero ano de 2018, que Deus possa derramar muitas bênçãos sobre nossas famílias.

Erik Bosch  
Diretor Presidente



# ÍNDICE

ADMINISTRAÇÃO	07
UNIDADES	08
APRESENTAÇÃO	09
NOSSAS MARCAS	10
ACONTECEU EM 2017	11
RESPONSABILIDADE SOCIAL	12
CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	13
DESTAQUES	16
UNIUM	19
ANÁLISE DO DESEMPENHO	21
SITUAÇÃO FINANCEIRA	25
BALANÇO SOCIAL	25
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	28
NOTAS EXPLICATIVAS	35
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	55
PARECER DO CONSELHO FISCAL	61

# EXPEDIENTE

**Capal Cooperativa Agroindustrial**  
Rua Saladino de Castro, 1375 - Arapoti/PR

**Produção:**  
Alessandra Heuer  
Marco Antônio Pessanha Rumen

**Diagramação:**  
Felipe Bressam  
[www.bressam.net](http://www.bressam.net)

**Impressão:**  
Gráfica Idealiza



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### ■ DIRETORES

Erik Bosch  
Diretor Presidente

Stefano Elgersma  
Diretor Vice-Presidente

Jan Noordgraaf Neto  
Diretor Secretário

### ■ CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Lourenço Lopes

Marinus Teunis Hagen Filho

Nicolaas Arie Elgersma

Ronaldo Zambianco

## CONSELHO FISCAL

### ■ CONSELHEIROS EFETIVOS

Adriaan Frederik Kok

Hendrik Salomons II

David Koopman

## SUPERINTENDÊNCIA E GERÊNCIAS

Adilson Roberto Fuga  
Superintendente

Marco Antônio Pessanha Rumen  
Gerente Financeiro

Lourenço Teixeira  
Gerente Industrial

Eliel Magalhães Leandro  
Gerente Comercial

Femmo Geert Salomons  
Gerente do Departamento de Assistência Técnica Agrícola

César Rodrigues de Almeida  
Gerente Operacional

Edson José de Carvalho  
Gerente de T.I.

Francisco Anselmo Ribeiro  
Gerente de Compras

Heron Conrado do Carmo Ferreira  
Gerente de Unidade - Itararé

Marcelo Alvarez Ferreira  
Gerente de Unidade - Curiúva e Ibaiti

Claudinei Vieira  
Gerente de Unidade - Carlópolis, Joaquim Távora e Fartura

Joana Rocha Meira Hermenegildo  
Gerente de Unidade - Taquarituba

Vanusa Carla de Freitas Ferreira  
Encarregada de Unidade - Taquarivai

Jefferson Copetti  
Encarregado de Unidade - Wenceslau Braz e Santana do Itararé



# UNIDADES

## ■ PARANÁ

### MATRIZ

Rua Saladino de Castro, 1375 | Arapoti/PR  
84990-000

📞 43 3512-1000

CNPJ. 78.320.397/0001-96 IE. 20600054-62

### UNIDADE WENCESLAU BRAZ

Rod. PR 422 KM 35 | Wenceslau Braz/PR | 84950-000

📞 43 3513-1003

CNPJ. 78.320.397/0009-43 IE. 90414275-12

### LOJA AGROPECUÁRIA WENCESLAU BRAZ

Rua Santos Dumont, nº 260-A Centro  
Wenceslau Braz/PR | 84950-000

📞 43 3528-1132

CNPJ. 78.320.397/0008-62 IE. 507.01626-03

### UNIDADE CARLÓPOLIS

Rua Benedito Salles Q1 L1 | Parque Industrial  
Carlópolis/PR | 86420-000

📞 43 3566-1235

CNPJ. 78.320.397/0007-81 IE. 503.00886-64

### UNIDADE JOAQUIM TÁVORA

Rod. Est. Parigot de Souza, PR 092 Zona Ind. 02  
Joaquim Távora/PR | 18425-000

📞 43 9152-0679

CNPJ. 78.320.397/0014-00 IE. 9058274213

### UNIDADE SANTANA DO ITARARÉ

Av. Padre Antônio Otero Soares 745 | Vila Koproski  
Santana do Itararé/PR | 84970-000

📞 43 3526-1398

CNPJ. 78.320.397/0015-91 IE. 9062149385

### UNIDADE CURIÚVA

Av. Antônio Cunha, s/n | Curiúva/PR | 84280-000

📞 43 3545-1737

CNPJ. 78.320.397/0018-34 IE. 90722102-44

### UNIDADE IBAITI

Rod. BR 153, Km 103 | Parque Industrial | Ibaiti/PR  
84900-000

📞 43 9 9874-0118

CNPJ. 78.320.397/0019-15 IE. 90725786-08

### POSTO DE COMBUSTÍVEL

Rua: Saladino de Castro, 746 | Centro | Arapoti/PR  
84990-000

📞 43 3512-1005

CNPJ. 78.320.397/0004-39 IE. 20600499-15

## ■ SÃO PAULO

### UNIDADE ITARARÉ

Rua Orlando Albert nº 800 Parque Centenário  
Itararé/SP | 18460-000

📞 15 3532-4434

CNPJ. 78.320.397/0002-77 IE. 380.010.279.110

### UNIDADE TAQUARITUBA 1

Rod. SP-249 | Lageado | Taquarituba/SP | 18740-000

📞 14 3762-9999

CNPJ. 78.320.397/0010-87 IE. 685.089.665.115

### UNIDADE TAQUARITUBA 2

Rod. SP-255 KM 325 | Bairro Pico | Taquarituba/SP  
18740-000

📞 14 3762-9999

CNPJ. 78.320.397/0013-20 IE. 685.000.840.113

### UNIDADE TAQUARIVAÍ 1

Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 - KM 254 Bairro  
Das Pedrinhas | Taquarivai/SP | 18425-000

📞 15 3584-1085

CNPJ. 78.320.397/0011-68 IE. 763.055.810.119

### UNIDADE TAQUARIVAÍ 2

Rod. Francisco Alves Negrão - SP 258 - KM 254,4  
Bairro Pedrinhas | Taquarivai/SP | 18425-000

📞 15 3584-1085

CNPJ. 78.320.397/0016-72 IE. 763.007.782.119

### UNIDADE FARTURA

Rua Germano de Oliveira, s/n | Fartura/SP | 18870-970

📞 14 3382-3380

CNPJ. 78.320.397/0017-53 IE. 302.022.626.112

### UNIDADE AVARÉ

Rua Donguinha Mercadante, 2300 - Jd Paineiras  
Avaré/SP | 18705-650

📞 14 3762-9999

CNPJ. 78.320.397/0021-30 IE. 194.166.799.112

## ■ SUBSIDIÁRIA

### TRR CAPAL

#### Transportadora Revendedora Retalhistas de Combustíveis

Estrada Vicinal, s/n | Arapoti/PR | 84990-000

📞 43 3512-1105

CNPJ. 11.345.890/0001-90 IE. 90.662.215-79





## | APRESENTAÇÃO

Neste Relatório queremos apresentar as ações realizadas e resultados obtidos no ano de **2017**.

Este ano foi cheio de desafios para a Capal, mas continuamos firmes no cumprimento da nossa missão, visando sempre um futuro repleto de oportunidades.

### ■ NOSSA VISÃO

Ser referência no agronegócio nacional dentro dos princípios cooperativistas e das práticas empresariais sustentáveis.

### ■ NOSSA MISSÃO

Promover o desenvolvimento contínuo do cooperado através da agregação de valor à produção.



# NOSSOS PRODUTOS

Ração



Semente



Suplementos



Ração para Cães



## NOSSOS NEGÓCIOS

- Recebimento, armazenagem e comercialização de cereais
- Fábrica de ração
- Venda de insumos agropecuários
- Pecuária leiteira
- Suinocultura
- Caficultura
- Lojas agropecuárias
- Posto de combustíveis
- TRR

A photograph of a diverse group of approximately ten people, mostly young adults, cheering. They are all smiling and have their right hands raised in the air. The group is diverse in terms of ethnicity and gender. The background is a plain, light color.

**Aconteceu  
em 2017**

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ações de cunho social e ambiental sempre fizeram parte das nossas atividades. Assim promovemos a educação, a saúde, a qualidade de vida e o respeito ao meio ambiente.



### PLANTIO DE MUDAS EM TAQUARIVAÍ

Na cidade de Taquarivaí, alunos da rede pública de ensino participaram da ação “Eu amo minha Lagoa”, cujo objetivo era plantar árvores no entorno da Lagoa Paulina de Moraes que fica no centro da cidade. Em alguns anos as árvores vão gerar sombra e garantir melhor qualidade do ar para a população.

## DOAÇÕES E PATROCÍNIOS

Iniciativas que levam bem estar e qualidade de vida às pessoas, estas são as prioridades.

Os eventos e projetos patrocinados valorizam sempre a integração, a família e as causas mais relevantes para cada município onde atuamos.

**Mais de  
R\$ 35 mil**



# CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O aperfeiçoamento profissional e pessoal de funcionários e cooperados é uma das nossas prioridades.

Os cursos, palestras e treinamentos são cuidadosamente preparados para que alcancem as expectativas dos participantes, proporcionando constante evolução.

## ENCONTRO DE MULHERES

As cooperadas, esposas de cooperados, funcionárias e esposas de funcionários se reuniram no início do ano para um momento de integração, diversão e aprendizado. Na ocasião, ouviram sobre estilo pessoal, moda e educação financeira. Participaram cerca de 250 mulheres.



## PALESTRA OUTUBRO ROSA

Outro encontro promovido especialmente para as mulheres foi a palestra com o tema Outubro Rosa. Nela, um médico oncologista falou sobre os perigos do câncer de mama, suas formas de detecção e prevenção.



## ■ DESCARTE CERTO

# DESCARTE CERTO

O Programa Descarte Certo, que trata da coleta e destinação de resíduos veterinários, teve continuidade em 2017, apresentando maior volume de resíduos coletado. Destacamos a inclusão no Programa das filiais Curiúva e Taquarivai.

### VOLUME COLETADO

2014	11.139 Kg
2015	14.890 Kg
2016	13.560 Kg
2017	17.200 Kg
<b>Total</b>	<b>56.789 Kg</b>



## VISITAS

Na Capal, as visitas são constantes e recebemos com alegria cada grupo. Em 2017 recebemos inúmeros grupos de estudantes e produtores rurais, interessados em conhecer a nossa estrutura e história. Além disso, em parceria com nossos associados, promovemos visitas no campo, para mostrar o potencial produtivo e tecnologia aplicada na região.



## DIAS DE CAMPO E REUNIÕES TÉCNICAS

As reuniões técnicas, palestras e Dias de Campo visam sempre o desenvolvimento do produtor associado.

A disseminação das informações do campo e do mercado e as orientações técnicas são pontos de destaque nestes eventos.

# SEGURANÇA DO TRABALHO

A vida é o bem mais importante que temos. Por isso investimos pesado em treinamento, estrutura e procedimentos, para minimizar riscos e proteger as nossas pessoas.

## SIPAT

A SIPAT - Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho, teve sua 16<sup>a</sup> edição em novembro. Em três dias de programação, a SIPAT abordou o tema Segurança do Trabalho – comportamento seguro - através de palestras e dinâmicas.



## PALESTRAS DE EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA

Duas importantes palestras foram realizadas no estado de São Paulo em outubro, nas cidades de Taquarituba e Taquarivaí. Sob o tema “Cooperativa e família – uma relação promissora” o professor Nei Guimarães falou com mais de 300 pessoas ao todo.

Fortalecer o relacionamento entre a Capal e seus associados, promovendo também a união da família.



# DESTAQUES



Mais um grupo de mulheres participou do Programa Florescer, desta vez da Filial Santana do Itararé. O programa é focado no desenvolvimento do público feminino, envolvendo associadas, esposas e filhas de associados.

O investimento da Capal nestes treinamentos visa prepará-las para os desafios do dia a dia, identificando lideranças e oferecendo integração entre produtoras.

Ao todo foram 7 módulos, abordando assuntos como cooperativismo, educação financeira, nutrição e manejo de bezerras, qualidade do leite, manejo de ordenha e atividades motivacionais.



## CAPAL DOG

Este ano lançamos mais um produto com a marca Capal: a ração Capal Dog. O alimento para cães, produzido pela Cooperativa Integrada em Londrina (PR), diferencia-se no mercado por sua composição nutricional completa, pela qualidade dos ingredientes utilizados e pela alta palatabilidade.



## 45<sup>a</sup> EXPOLEITE

Um show no desfile dos animais. Assim foi mais uma edição da Expoleite Arapoti. Cerca de 12 mil pessoas passaram pelo Parque de Exposições da Capal nos dias da feira, e puderam conferir de perto a qualidade genética dos mais de 200 animais em pista, da raça holandesa preta e branca e vermelha e branca. Além disso, os participantes conferiram os produtos e novidades do setor agropecuário e aproveitaram a Praça de Alimentação.

As palestras técnicas promovidas na Expoleite são sempre destaque. A palestra principal, voltada para produtores de gado leiteiro, teve 350 participantes, de Arapoti e das filiais da Capal.





## 4º DESAFIO DE RUA CAPAL

O 4º Desafio de Rua Capal superou as expectativas, reunindo cerca de 700 pessoas, no dia 1º de maio em Arapoti (PR).

Incentivando a prática esportiva e a competição saudável, o evento uniu funcionários, cooperados e comunidade.

Na programação, corrida com trajeto de 5 ou 10 quilômetros, caminhada ou pedalada. Até mesmo as crianças puderam participar e interagir em um ambiente familiar, saudável e descontraído.



Em 2017 vivemos um momento marcante para a intercooperação: o lançamento da marca Unium.

Inspirada na grandeza das três cooperativas, a Unium é uma marca que nasce com cerca de 5 mil cooperados. Gente que reconhece na cooperação e no trabalho honesto o segredo para o crescimento sustentável e o aumento da competitividade do agronegócio local e global.

Unium é a soma de valores como pioneirismo, crença no futuro, paixão pelo trabalho e dedicação incondicional por nossa terra.

Ao todo, as cooperativas juntas representam mais de 7 bilhões em faturamento anual e uma presença de peso no mercado nacional.

As atividades vão da produção leiteira à suinocultura, pecuária, agricultura, passam pela produção de ração, grãos e chegam a mais de 25 países. Contam com três unidades de beneficiamento de leite, um moinho de trigo e um frigorífico.

A Unium já está presente na mesa do consumidor com as marcas Colônia Holandesa, Naturalle, Alegra e Colaso. Em breve a farinha de trigo Herança Holandesa, que hoje só atende o mercado B2B também chegará ao varejo.

Em novembro a marca foi oficialmente apresentada aos associados em um evento que reuniu cerca de 3 mil pessoas na cidade de Castro (PR). No lançamento, com animação do cantor Daniel, os associados da Capal, Frisia e Castrolanda puderam confraternizar e viver a intercooperação.



## UNIDADE INDUSTRIAL DE CARNES

- Volume de abate ultrapassou 752 mil cabeças;
- Faturamento: mais de R\$ 512 milhões;
- 31,2% da produção destinada ao mercado externo;
- Exportando para 25 países;
- Volume produzido: 90.424.889 kg;
- Quadro de colaboradores - 1.477;
- Certificado Bem Estar Animal - WQS.

## MOINHO DE TRIGO

Em dezembro de 2017 o moinho de trigo passou pela auditoria de manutenção da ISO 22.000 e a certificação foi mantida. A indústria foi avaliada pelo nível de serviço de fornecedores: Vendor Scorecard, com aprovação por seis meses com 100% de eficiência.

Em 2017, foram processadas **121.000 toneladas**.

A projeção para 2018 é de atingir **135.400 toneladas** de moagem e está previsto diversificar a produção, para uma maior frente de vendas que atue também no mercado de pré-misturas para pão francês, farinhas integrais para indústrias e mercado doméstico, e farinhas embaladas em pacotes de 1kg e 5kg.

## UNIDADES DE BENEFICIAMENTO DE LEITE

O Negócio Leite é composto pelas fábricas de Ponta Grossa, Castro e Itapetininga.

Nestas plantas industriais são beneficiados os produtos das marcas Colônia Holandesa, Naturalle, Castrolanda e Colaso, além da prestação de serviços para diversas outras marcas.

Cada uma das fábricas é focada em uma especialidade, assim temos:

- UBL Ponta Grossa - UHT em embalagens Mid e Edge e Leite Condensado embalagem 395g e Bags de 2,5 e 5 kg;
  - UBL Castro - UHT embalagem Square, Creme de Leite, Formulados (leites saborizados), Bebidas Vegetais e Bebidas Enterais;
  - UBL Itapetininga - UHT nas embalagens Edge, Mid, Base e Evero.
- Juntas as 3 unidades contam, atualmente, com **1.068 colaboradores**.

	UBL PONTA GROSSA	UBL CASTRO	UBL ITAPETININGA
<b>CAPACIDADE INSTALADA</b>	1.450.000 Litros / dia	1.400.000 Litros / dia	1.500.000 Litros / dia
<b>VOLUME PROCESSADO</b>	1.250.000 Litros / dia	1.250.000 Litros / dia	1.200.000 Litros / dia
<b>COLABORADORES</b>	293	355	420

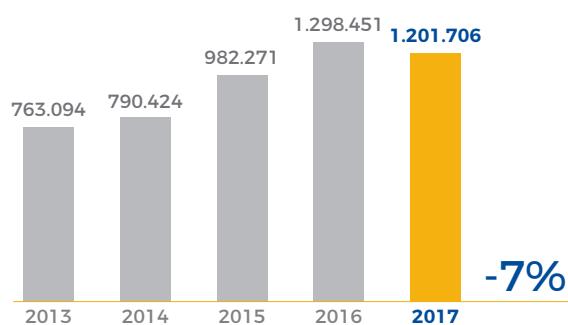
PARCEIROS COMERCIAIS: Nestle, DPA, Danone / Nutrimed, Italac, Piracanjuba, Tirol, Colaso, Prodiel, Abbott, 3 Corações, Ovomaltine, Aviação, Verde Campo (Coca Cola), Kiarroz, A Tal da Castanha, Caprilat, Witmarsun, Confepar, Pia, T. Viva, e Lactoplasa.



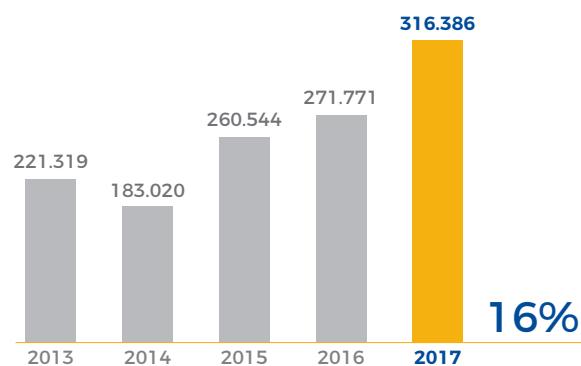


# Análise de Desempenho

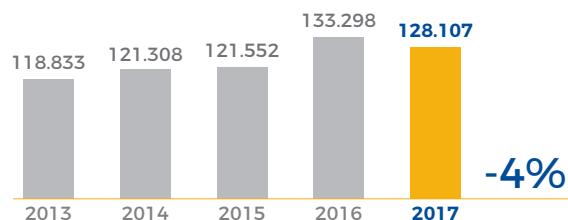
■ FATURAMENTO BRUTO  
(R\$ 1.000)



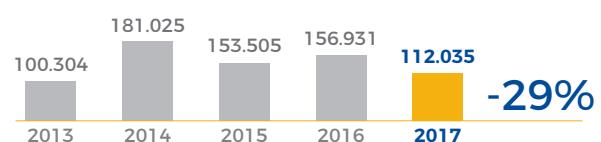
■ SOJA - RECEPÇÃO BRUTA  
(toneladas - ton)



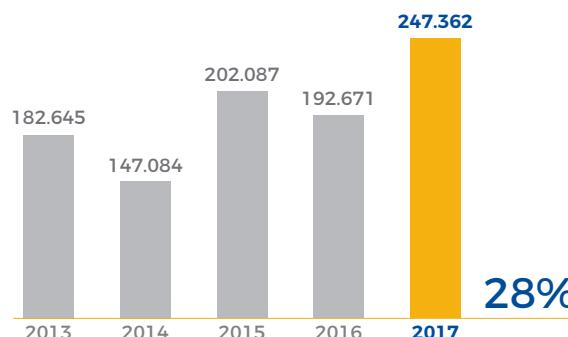
■ ÁREA AGRÍCOLA ASSISTIDA  
(hectare - ha)



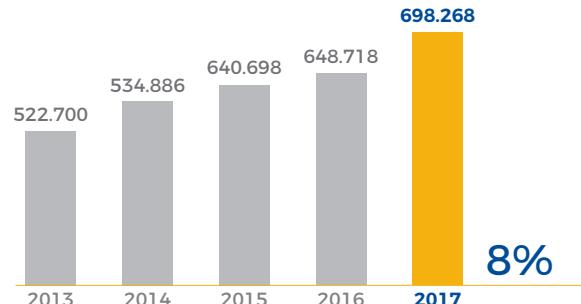
■ TRIGO - RECEPÇÃO BRUTA  
(toneladas - ton)



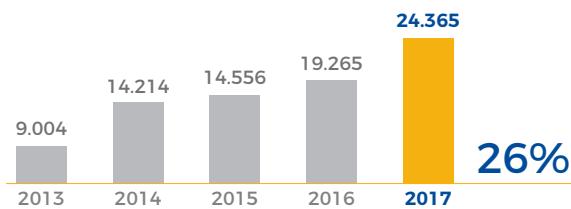
■ MILHO - RECEPÇÃO BRUTA  
(toneladas - ton)



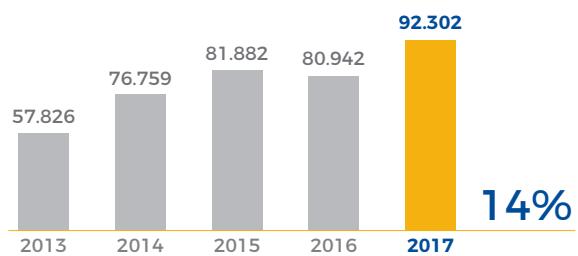
■ RECEPÇÃO BRUTA TOTAL  
(toneladas - ton)



**SUÍNOS - COMERCIALIZAÇÃO**  
(toneladas - ton)



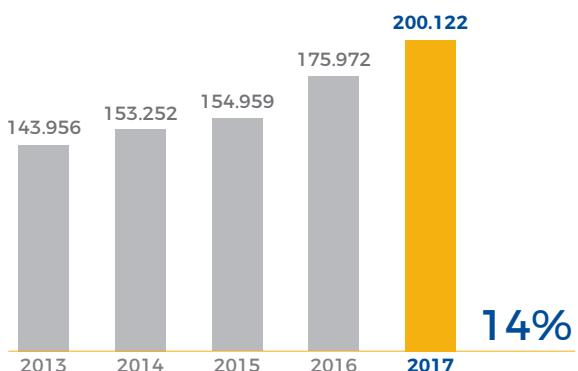
**RAÇÃO - VENDAS PELAS UNIDADES**  
(toneladas - ton)



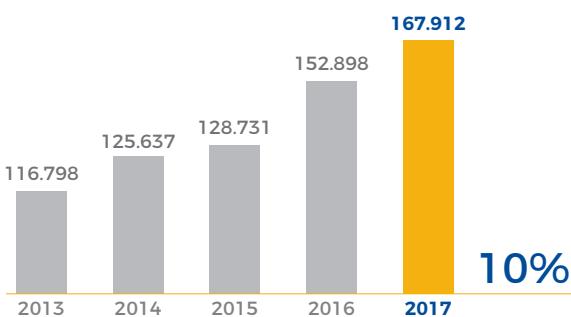
**LEITE - COMERCIALIZAÇÃO**  
(mil litros)



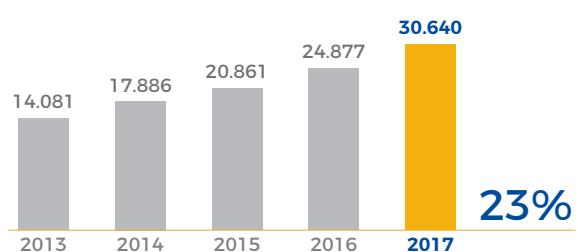
**RAÇÃO - PRODUÇÃO E VENDAS TOTAIS**  
(toneladas - ton)



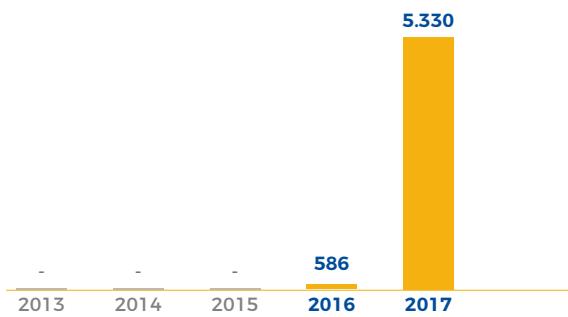
**RAÇÃO - PRODUÇÃO**  
(toneladas - ton)



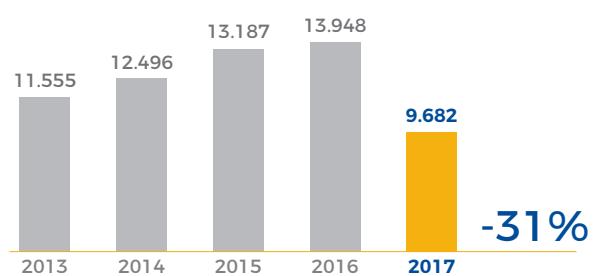
**LOJAS AGROPECUÁRIAS - FATURAMENTO**  
(R\$ 1.000)



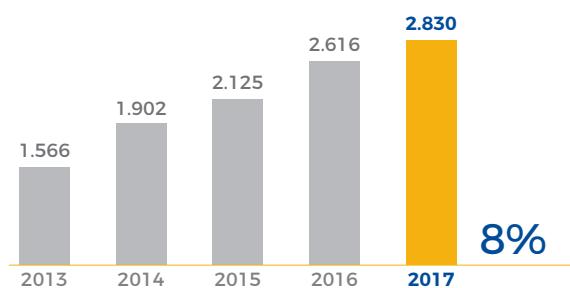
■ TRR - FATURAMENTO  
(R\$ 1.000)



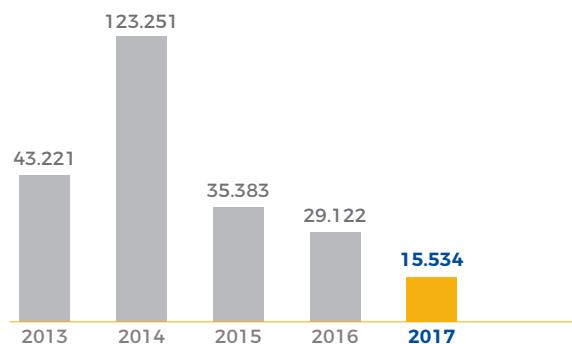
■ POSTO DE COMBUSTÍVEIS - FATURAMENTO  
(R\$ 1.000)



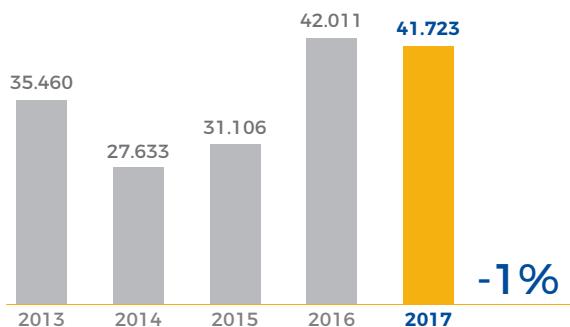
■ QUADRO DE ASSOCIADOS



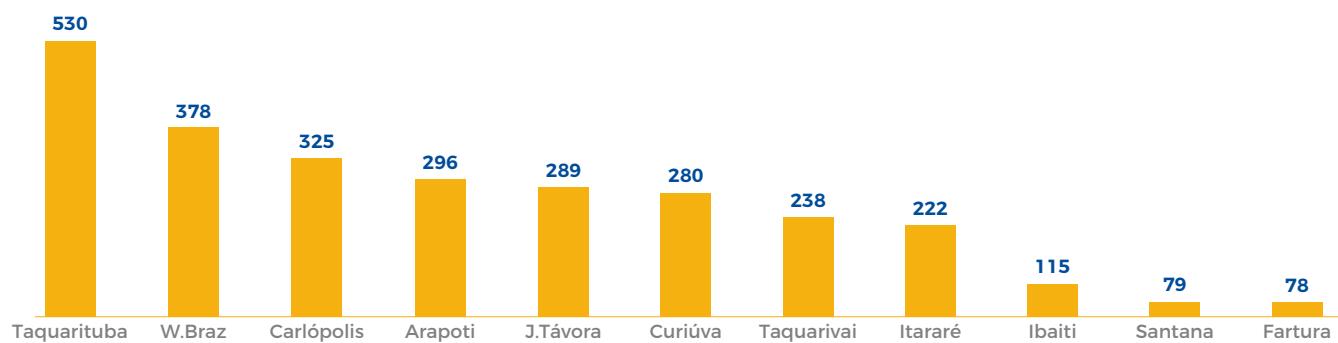
■ INVESTIMENTOS  
(R\$ 1.000)



■ RESULTADO LÍQUIDO  
(R\$ 1.000)



## ■ COOPERADOS POR UNIDADE



## ■ SITUAÇÃO FINANCEIRA

ÍNDICES	2011	2013	2014	2015	2016	2017
Liquidez Seca	2,51	1,52	0,93	0,89	0,97	1,00
Liquidez Corrente	2,99	2,11	1,45	1,49	1,48	1,50
Liquidez Geral	1,40	1,36	0,95	0,96	1,02	1,09
Capital de Giro (R\$ 1.000)	146.171	145.503	119.774	133.367	160.257	163.095
Necessidade Capital de Giro (R\$ 1.000)	66.920	134.787	91.512	136.587	191.545	157.585
Tesouraria (R\$ 1.000)	79.251	10.716	28.262	(3.220)	(31.288)	5.510
Imobilização de Capital Próprio	0,58	0,64	1,10	1,07	0,97	0,88
Quadro Funcional	363	439	495	561	638	660
Faturamento por Empregado (R\$ 1.000)	1.266	1.753	1.646	1.750	2.035	1.820
Faturamento por Cooperado (R\$ 1.000)	467	492	416	462	496	425

## BALANÇO SOCIAL

### ■ BALANÇO SOCIAL - INDICADORES SOCIAIS - EXERCÍCIO 2017

	Valor (reais)
Ingressos e Receita Operacional Bruta - IROB	1.201.706.043,38
Sobra Bruta - SB	104.684.171,66
Sobra Líquida do Exercício	41.722.895,00
Dispêndios e Despesas com Pessoal - DDP	35.729.141,73



## ■ INVESTIMENTOS, DISPÊNDIOS E DESPESAS COM PESSOAL

Dispêndios e Despesas com Pessoal	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre DDP
Salários e Proventos - Funcionários e Terceirizados	23.190.500,58	1,93	22,15	64,91
Dispêndios e Despesas com Rescisões	263.068,04	0,02	0,25	0,74
Gastos com Alimentação	1.461.378,84	0,12	1,40	4,09
Encargos Sociais Compulsórios (INSS, FGTS,PIS)	9.440.006,91	0,79	9,02	26,42
Participação nas Sobras Líquidas do Exercício (PPR)	2.162.000,00	0,18	2,07	6,05
Investimento em Saúde (UNIMED / DENTALUNI)	1.471.580,41	0,12	1,41	4,12
Investimento em Segurança do Trabalhador	556.321,00	0,05	0,53	1,56
<b>Total dos Dispêndios e Despesas com Pessoal</b>	<b>36.382.855,78</b>	<b>3,03</b>	<b>34,75</b>	<b>101,83</b>
<b>Outros Investimentos em Pessoal</b>				
Investimento em Educação	81.221,65	0,01	0,08	0,23
Investimento em Lazer	189.000,00	0,02	0,18	0,53
Investimento em Treinamento e Desenvolvimento	339.603,79	0,03	0,32	0,95
<b>Total Investimentos, Dispêndios e Desp. Com Pessoal</b>	<b>36.992.681,22</b>	<b>3,08</b>	<b>35,34</b>	<b>103,54</b>

## ■ QUADRO DE COLABORADORES

Funcionários/Estagiários - início do exercício	638
Admissões	239
Demissões	217
<b>Funcionários/Estagiários - fim do exercício</b>	<b>660</b>
Temporários (safras)	171
Mulheres	160
Estagiários	12

## ■ CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

a) Tributos e Contribuições	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Contribuições Federais (PIS, Cofins e CSLL)	130.244,40	0,01	0,12	0,31
Tributos Federais (IR e IPI)	337.789,94	0,03	0,32	0,81
Seguridade Social (INSS/FUNRURAL)	15.027.104,28	1,25	14,35	36,02
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	2.101.107,37	0,17	2,01	5,04
Tributos Estaduais e Municipais (ISS/IPTU/ICMS)	3.283.780,21	0,27	3,14	7,87
<b>Total dos tributos</b>	<b>20.880.026,20</b>	<b>1,74</b>	<b>19,95</b>	<b>50,04</b>

## ■ CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

b) Meio ambiente	Valor (R\$)	%Sobre IROB	%Sobre SB	%Sobre SLE
Recolhimento de Embalagens Vazias (ADINP / ADIAESP)	122.307,12	0,01	0,12	0,29
Programa Descarte Certo	64.328,00	-	-	-
<b>Total do meio ambiente</b>	<b>186.635,12</b>	<b>0,02</b>	<b>0,18</b>	<b>0,45</b>
<b>Total de contribuições (a + b)</b>	<b>21.066.661,32</b>	<b>1,75</b>	<b>20,12</b>	<b>50,49</b>



## ■ QUADRO SOCIAL

Cooperados no Início do Exercício	2.665
Cooperados Inativos	49
Mulheres Cooperadas	326
Cooperados Presentes em AGO	371
Cooperados no Fim do Exercício	2.830
<b>Aumento do quadro de cooperados</b>	<b>165</b>

## ■ INDICADORES DE FUNCIONÁRIOS E COOPERADOS

Faturamento por Funcionário (R\$)	1.820.767
Faturamento por Técnico da AT (R\$)	37.553.314
Faturamento por Cooperado (R\$)	424.631
Tributos Recolhidos por Funcionário (R\$)	31.919,18
Receitas Agronômicas Prescritas por Associado	112
Visitas Técnicas por Associado	63
Cooperados / Técnico da AT	78
Nº Projetos / Total de Cooperados	3,4
Funcionários Nível Superior / Total de Funcionários (%)	26,06
Funcionários Nível Médio / Total de Funcionários (%)	38,28
Total de Cooperados na AGO / Total de Cooperados (%)	13,11
Participantes em Comitês / Total de Cooperados (%)	1,05
Mulheres Funcionárias / Total de Funcionários (%)	24,24
Acidentes de Trabalho / Total de Funcionários (%)	1,52
Total de Funcionários no Final do Exercício / Início (%)	3,45
Cooperados no Final do Exercício / Início (%)	6,19

## ■ AÇÕES PARA OS ASSOCIADOS E SUAS FAMÍLIAS

	Quantidade	Total de participantes
Palestras, Seminários, Fóruns, Encontros e Viagens Técnicas	19	638
Dias de Campo	7	468
Reuniões Técnicas - Agrícola	12	85
Reuniões Técnicas - Pecuária	43	1.099
Eventos Recreativos e Culturais	9	843

## ■ AÇÃO DE MEIO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E LAZER

Área Total Reflorestada pela Cooperativa (em ha)	159,60
Bolsas de Estudo	61
Eventos de Lazer	2
Participantes no Evento de Lazer	1.812



3,322 Pages Visited

### Auth Sources Overview

■ Direct	3,097.00 (21%)
■ Search Engine	2,910.00 (21%)
■ Referring Site	1,642.00 (12%)

### Visitors Overview



# Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

ATIVO	NE	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>488.996.011,64</b>	<b>493.041.990,06</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	05.01	165.843.902,98	144.004.876,89
<b>CRÉDITOS A REALIZAR</b>		<b>159.947.084,28</b>	<b>177.084.069,80</b>
Cooperados	05.02	139.702.331,72	151.341.732,47
(-) Estimativa de Perda de Créditos Liq. Duvidosa	05.02	(4.644.109,92)	(3.519.814,13)
Cheques a Receber		444.185,70	434.806,98
Terceiros	05.03	17.029.655,05	18.821.814,68
(-) Estimativa de Perda de Créditos Liq. Duvidosa	05.03	(11.463.011,33)	(3.937.746,18)
Tributos a Recuperar	05.04	6.964.309,48	5.622.106,69
Adiantamentos a Fornecedores		5.491.463,23	2.019.423,18
Depósitos Bloqueados		1.083.670,92	2.529,58
Empresas Ligadas		2.176.345,27	25.73.674,68
Outros Créditos a Realizar	05.05	3.162.244,16	3.725.541,85
<b>ESTOQUES</b>	05.06	<b>162.589.299,84</b>	<b>171.344.209,08</b>
<b>DISPÊNDIOS EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	05.07	<b>615.724,54</b>	<b>608.834,29</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>302.771.500,82</b>	<b>299.585.266,78</b>
<b>CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO</b>		<b>8.041.769,43</b>	<b>10.124.887,40</b>
Cooperados	05.02	13.537.392,67	12.853.100,40
(-) Estimativa de Perda de Créditos Liq. Duvidosa	05.02	(13.438.449,98)	(12.754.157,71)
Terceiros	05.03	2.262.487,23	2.241.844,85
(-) Estimativa de Perda de Créditos Liq. Duvidosa	05.03	(2.251.898,11)	(2.230.803,09)
Tributos a Recuperar	05.04	20.316.478,55	17.236.407,06
(-) Estimativa de Perda de Tributos	05.04	(15.490.241,98)	(10.471.981,91)
Empresas Ligadas		2.798.218,12	3.082.072,50
Depósitos Judiciais	05.08	307.782,93	168.405,30
<b>INVESTIMENTOS</b>	05.09	<b>145.447.201,34</b>	<b>137.286.731,14</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	05.10	<b>148.973.599,33</b>	<b>151.910.106,48</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	05.11	<b>308.930,72</b>	<b>263.541,76</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>791.767.512,46</b>	<b>792.627.256,84</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

PASSIVO	NE	2017	2016
<b>CIRCULANTE</b>		<b>325.900.816,84</b>	<b>332.268.936,99</b>
Cooperados	05.12	87.697.331,32	82.412.770,18
Tributos e Contribuições	05.13	1.784.267,22	1.865.018,60
Fornecedores		24.408.536,68	24.288.212,95
Empresas Ligadas		3.138.368,03	2.729.178,50
Adiantamento de Clientes		4.900.969,79	3.177.227,32
Vendas para Entrega Futura		3.061.474,90	4.595.148,39
Instituições Financeiras	05.14	148.392.832,79	162.733.337,70
Intercooperação	05.15	32.998.069,54	28.785.394,81
Férias a Pagar		2.673.831,90	2.423.006,44
Capital Social a Restituir		3.887.998,59	3.058.152,25
Outras Obrigações	05.17	12.957.136,08	16.201.489,85
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>131.188.252,27</b>	<b>162.339.576,58</b>
Outras Obrigações		754.741,05	785.884,73
Empresas Ligadas		9.000.851,15	9.724.613,25
Instituições Financeiras	05.14	64.912.731,96	78.197.678,46
Intercooperação	05.15	12.011.122,53	35.572.746,85
Provisão para Contingências	05.16	44.508.805,58	38.058.653,29
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>334.678.443,36</b>	<b>298.018.743,27</b>
<b>CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</b>	06.02	<b>62.117.302,02</b>	<b>52.108.778,03</b>
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>		<b>7.973.248,52</b>	<b>8.241.642,04</b>
<b>FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS</b>	06.01	<b>250.228.034,12</b>	<b>222.884.203,90</b>
Fundo de Reserva Legal		35.722.112,10	31.298.898,06
FATES		46.757.029,88	44.350.497,55
Fundo de Expansão e Investimento		167.748.892,14	147.234.808,29
<b>SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>		<b>14.359.858,69</b>	<b>14.784.119,30</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>791.767.512,46</b>	<b>792.627.256,84</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

## DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS E RESULTADO ABRANGENTE

Contas	NE	2017	2016
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>		<b>1.201.706.043,38</b>	<b>1.298.451.323,06</b>
Ingressos e Receitas da Agricultura		752.414.077,36	853.663.117,26
Ingressos e Receitas da Pecuária		428.365.747,05	422.014.550,02
Ingressos e Receitas de Outros Setores		20.926.218,97	22.773.655,78
<b>(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>(3.021.579,67)</b>	<b>(4.882.608,83)</b>
ICMS		(3.021.579,67)	(4.882.608,83)
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b>1.198.684.463,71</b>	<b>1.293.568.714,23</b>
<b>(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS</b>		<b>(1.094.000.292,05)</b>	<b>(1.184.333.450,94)</b>
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>		<b>104.684.171,66</b>	<b>109.235.263,29</b>
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(64.524.454,69)</b>	<b>(54.483.283,06)</b>
Dispêndios e Despesas Administrativas		(18.474.967,68)	(17.597.388,89)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.814.985,13)	(1.592.007,49)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(1.034.691,72)	(802.732,65)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(21.131.223,07)	(17.665.233,12)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.354.948,23)	(4.583.768,73)
Provisão para Contingências		(12.713.638,86)	(12.242.152,18)
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>05.18</b>	<b>1.112.811,56</b>	<b>2.137.418,32</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>05.18</b>	<b>(3.438.880,11)</b>	<b>(2.237.385,82)</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>05.19</b>	<b>(2.866.641,75)</b>	<b>(15.398.831,12)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>34.967.006,67</b>	<b>39.253.181,61</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>05.20</b>	<b>6.606.782,11</b>	<b>2.230.087,81</b>
Ingressos e Receitas Financeiras		34.422.672,75	28.746.974,41
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(27.815.890,64)	(26.516.886,60)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<b>41.573.788,78</b>	<b>41.483.269,42</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda	<b>05.21</b>	(337.789,94)	(6.472,11)
(-) Provisão para Contribuição Social	<b>05.21</b>	(130.244,40)	(11.191,58)
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>41.105.754,44</b>	<b>41.465.605,73</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>41.105.754,44</b>	<b>41.465.605,73</b>
<b>DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>277.537,20</b>	<b>277.537,20</b>
Realização da Reserva de Reavaliação		277.537,20	277.537,20
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>41.383.291,64</b>	<b>41.743.142,93</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DAS OPERAÇÕES COM COOPERADOS E NÃO COOPERADOS E DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Contas	NE	2017			2016
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>		1.178.089.310,22	23.616.733,16	1.201.706.043,38	1.298.451.323,06
Ingressos e Receitas da Agricultura		749.567.822,01	2.846.255,35	752.414.077,36	853.663.117,26
Ingressos e Receitas da Pecuária		415.858.658,07	12.507.088,98	428.365.747,05	422.014.550,02
Ingressos e Receitas de Outros Setores		12.662.830,14	8.263.388,83	20.926.218,97	22.773.655,78
<b>(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>		(2.823.790,21)	(197.789,46)	(3.021.579,67)	(4.882.608,83)
ICMS		(2.823.790,21)	(197.789,46)	(3.021.579,67)	(4.882.608,83)
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>		1.175.265.520,01	23.418.943,70	1.198.684.463,71	1.293.568.714,23
<b>(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS</b>		(1.073.907.000,05)	(20.093.292,00)	(1.094.000.292,05)	(1.184.333.450,94)
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>		101.358.519,96	3.325.651,70	104.684.171,66	109.235.263,29
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		(62.410.263,81)	(2.114.190,88)	(64.524.454,69)	(54.483.283,06)
Dispêndios e Despesas Administrativas		(18.114.705,81)	(360.261,87)	(18.474.967,68)	(17.597.388,89)
Dispêndios e Despesas Comerciais		(1.779.592,92)	(35.392,21)	(1.814.985,13)	(1.592.007,49)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(1.014.515,23)	(20.176,49)	(1.034.691,72)	(802.732,65)
Dispêndios e Despesas Técnicas		(19.686.592,83)	(1.444.630,24)	(21.131.223,07)	(17.665.233,12)
Provisão para Créditos de Liquidação Dúvida		(9.349.743,42)	(5.204,81)	(9.354.948,23)	(4.583.768,73)
Provisão para Contingências		(12.465.113,60)	(248.525,26)	(12.713.638,86)	(12.242.152,18)
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>05.18</b>	1.080.896,61	31.914,95	1.112.811,56	2.137.418,32
<b>OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>05.18</b>	(3.343.444,93)	(95.435,18)	(3.438.880,11)	(2.237.385,82)
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>05.19</b>	(2.866.641,75)		(2.866.641,75)	(15.398.831,12)
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCIERO</b>		33.819.066,08	1.147.940,59	34.967.006,67	39.253.181,61
<b>RESULTADO FINANCIERO LÍQUIDO</b>	<b>05.20</b>	6.603.994,87	2.787,24	6.606.782,11	2.230.087,81
Ingressos e Receitas Financeiras		16.921.099,62	17.501.573,13	34.422.672,75	28.746.974,41
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		(10.317.104,75)	(17.498.785,89)	(27.815.890,64)	(26.516.886,60)
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		40.423.060,95	1.150.727,83	41.573.788,78	41.483.269,42
(-) Provisão para Imposto de Renda	<b>05.21</b>	-	(337.789,94)	(337.789,94)	(6.472,11)
(-) Provisão para Contribuição Social	<b>05.21</b>	-	(130.244,40)	(130.244,40)	(11.191,58)
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		40.423.060,95	682.693,49	41.105.754,44	41.465.605,73
<b>DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		272.125,22	5.411,98	277.537,20	277.537,20
Realização da Reserva de Reavaliação		272.125,22	5.411,98	277.537,20	277.537,20
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		40.695.186,17	688.105,47	41.383.291,64	41.743.142,93

### DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS

<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>	40.695.186,17	688.105,47	41.383.291,64	41.743.142,93
Realização do FATES	332.981,52	6.622,27	339.603,79	267.700,19
<b>BASE PARA AS DESTINAÇÕES</b>	<b>41.028.167,69</b>	694.727,74	<b>41.722.895,43</b>	<b>42.010.843,12</b>
(-) Fundo de Reserva Legal	(4.102.816,77)	-	(4.102.816,77)	(3.994.536,35)
(-) FATES	(2.051.408,38)	-	(2.051.408,38)	(2.112.017,04)
(-) FATES Operações com Terceiros	-	(694.727,74)	(694.727,74)	-
(-) Fundo de Expansão e Investimento	(20.514.083,85)	-	(20.514.083,85)	(21.120.170,43)
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO AGO</b>	<b>14.359.858,69</b>	-	<b>14.359.858,69</b>	<b>14.784.119,30</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Método Indireto	2017	2016
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>41.105.754,44</b>	<b>41.465.605,73</b>
Ajustes ao Resultado Líquido	33.216.535,45	28.050.018,29
Depreciação	8.936.248,86	9.971.312,81
Amortização	(96.418,74)	78.335,51
Resultado da Alienação de Bens	721.379,00	389.747,83
Variação de Provisões para Contingências	7.695.378,79	7.402.239,36
Variação de Provisão de Perdas Créditos Tributários	6.604.999,31	5.624.614,05
Variação da Provisão para Créditos Liquidação Dúvidosa	9.354.948,23	4.583.768,73
<b>Resultado Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>74.322.289,89</b>	<b>69.515.624,02</b>
<b>Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
Redução (Aumento) dos Ativos:		
Títulos a Receber de Cooperados	10.955.108,48	(49.138.771,83)
Títulos a Receber de Terceiros	1.771.517,25	(13.268.454,69)
Empresas Ligadas	(564.042,71)	(1.730.411,82)
Impostos a Recuperar	(6.009.013,52)	(5.713.115,32)
Estoques	8.754.909,24	(8.915.693,59)
Outros Créditos a Realizar	(4.138.640,05)	(488.952,86)
Despesas do Exercício Seguinte	(6.890,25)	(93.703,19)
Efeitos da Incorporação da COAC		(5.390.344,98)
<b>Aumento (Redução) dos Passivos:</b>		
Obrigações com Cooperados	5.284.561,14	(2.628.981,03)
Fornecedores	120.323,73	10.389.235,51
Obrigações com Pessoal	250.825,46	186.892,47
Obrigações Sociais e Fiscais	(80.751,38)	212.942,20
Adiantamento de Clientes	1.723.742,47	(7.372.134,64)
Demais Obrigações	(3.838.413,01)	9.683.024,12
Efeitos da Incorporação da COAC		3.474.367,08
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>88.545.526,74</b>	<b>(1.278.478,55)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Alienação de Bens e Investimentos	510.773,31	280.438,19
Aquisição de Imobilizado	(7.231.894,02)	(12.804.216,56)
Aumento do Intangível	51.029,78	(105.116,06)
Aumento dos Investimentos	(8.160.470,20)	(16.213.163,72)
Efeitos da Incorporação da COAC		(434.127,32)
<b>Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(14.830.561,13)</b>	<b>(29.276.185,47)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Instituições Financeiras	(27.625.451,41)	46.983.485,97
Unium	(19.348.949,59)	(14.244.130,97)
Empresas Ligadas	(314.572,57)	12.453.791,75
Aumento de Capital pelos Sócios	6.497.274,56	13.397.535,51
Devolução de Capital de Sócios	(3.760.897,10)	(2.736.263,46)
Distribuição de Sobras	(7.323.343,41)	(9.576.657,74)
Efeitos da Incorporação da COAC		3.291.503,79
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(51.875.939,52)</b>	<b>49.569.264,85</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>21.839.026,09</b>	<b>19.014.600,83</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	144.004.876,89	124.990.276,06
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	165.843.902,98	144.004.876,89
<b>Variação das Contas Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>21.839.026,09</b>	<b>19.014.600,83</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2017.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	Capital Social	FUNDOS LEGAIS E ESTATUTÁRIOS			Reserva de Reavaliação	Sobras à Disposição da AGO	Total
		Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Expansão e Investimento			
<b>Saldo em 31.12.2015</b>	<b>40.857.700,60</b>	<b>27.118.573,41</b>	<b>42.437.838,55</b>	<b>125.888.689,87</b>	<b>8.456.507,27</b>	<b>9.705.142,99</b>	<b>254.464.452,69</b>
<b>Deliberações da AGO:</b>							
Destinações das Sobras 2015	-	128.485,25	-	-	-	(9.705.142,99)	(9.576.657,74)
<b>Eventos do Exercício:</b>							
Novas Integralizações	179.317,41	-	-	-	-	-	179.317,41
Retenções	13.218.218,10	-	-	-	-	-	13.218.218,10
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(2.736.263,46)	-	-	-	-	-	(2.736.263,46)
Cotas Partes-Banco Safra	25.020.000,00	-	-	-	-	-	25.020.000,00
(-) Capital a Integralizar	(25.020.000,00)	-	-	-	-	-	(25.020.000,00)
Reserva Legal-Inativos	(2.342,85)	2.342,85	-	-	-	-	-
Saldos Incorporados da COAC	592.148,23	54.960,20	68.342,15	225.947,99	-	-	941.398,57
IR/CSL Reserva de Reavaliação	-	-	-	62.671,97	-	-	62.671,97
<b>Resultado e Destinações:</b>							
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	41.465.605,73	41.465.605,73	
Demais Resultados Abrangentes	-	-	(267.700,19)	-	(277.537,20)	545.237,39	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	3.994.536,35	2.112.017,05	21.120.170,43	-	(27.226.723,82)	-
<b>Saldo em 31.12.2016</b>	<b>52.108.778,03</b>	<b>31.298.898,06</b>	<b>44.350.497,56</b>	<b>147.234.808,29</b>	<b>8.241.642,04</b>	<b>14.784.119,3</b>	<b>298.018.743,27</b>
<b>Deliberações da AGO:</b>							
Destinações das Sobras 2016	7.272.146,53	188.629,36	-	-	(14.784.119,30)	(17.323.343,41)	
<b>Eventos do Exercício:</b>							
Novas Integralizações	138.000,00	-	-	-	-	-	138.000,00
Retenções	6.359.274,56	-	-	-	-	-	6.359.274,56
Demissões/Desligamentos/Retiradas	(3.760.897,10)	-	-	-	-	-	(3.760.897,10)
Reserva Legal-Inativos	-	131.767,91	-	-	-	-	131.767,91
IR/CSL Reserva de Reavaliação	-	-	-	9.143,68	-	-	9.143,68
<b>Resultado e Destinações:</b>							
Sobras Líquidas do Exercício	-	-	-	-	41.105.754,44	41.105.754,44	
Demais Resultados Abrangentes	-	-	-	(277.537,20)	277.537,20	-	-
Realização de Reservas	-	-	(339.603,79)	-	-	339.603,79	-
Destinações Legais e Estatutárias	-	4.102.816,77	2.746.136,12	20.514.083,85	-	(27.363.036,74)	-
<b>Saldo em 31.12.2017</b>	<b>62.117.302,02</b>	<b>35.722.112,10</b>	<b>46.757.029,88</b>	<b>167.748.892,15</b>	<b>7.973.248,52</b>	<b>14.359.858,69</b>	<b>334.678.443,36</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



# **NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

## **NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Capal Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, que tem como objetivo social a congregação dos seus 2.830 sócios para o exercício de suas atividades, sem objetivo de lucro. É regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

Conta com estrutura própria de recebimento, secagem e armazenagem de cereais, representada por um complexo de 08 unidades operacionais, 08 lojas agropecuárias, 02 fábricas de ração, 01 unidade de beneficiamento de sementes e 01 posto de combustíveis.

## **NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, e comercialização da produção dos associados, com destaque para soja, milho e trigo, suínos, leite e ração, na compra em comum de bens de fornecimento, além da prestação de serviços de assistência técnica agropecuária, visando o desenvolvimento econômico e social dos cooperados.

## **NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são individuais, apresentadas em moeda corrente nacional, denominada reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 09 de janeiro de 2018. As mesmas foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da legislação societária, fiscal e comercial (Lei 5.764/71), NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade específica para as sociedades cooperativas e as normas e procedimentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

## **NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **04.01 – Regime de Escrituração**

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### **04.02 – Ajuste a Valor Presente**

O ajuste a valor presente foi calculado sobre os valores a receber decorrentes das vendas a prazo aos cooperados, com aplicação da taxa 1,2% ao mês pro rata die, equivalente à diferença entre o preço de venda à vista e o preço de venda a prazo. Assim, o saldo desta conta em 31/12/2017 é de R\$ 3.367.545,83 que irá compor a receita financeira do próximo exercício. Não foi aplicado o ajuste a valor presente nas contas do passivo por não haver operações sujeitas a esta prática.

### **04.03 – Créditos Tributários**

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo circulante e realizável de longo prazo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída estimativa para perdas.

Em relação ao PIS e a COFINS, pela prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização, para que o efeito positivo no resultado ocorra somente quando da efetiva realização dos referidos créditos. Foram protocolados pedidos de resarcimento junto a Receita Federal do Brasil no valor de R\$ 8.923.652,45, os quais estão na dependência de análise.

O saldo credor de ICMS no estado de São Paulo, em 31/12/2017, é de R\$ 19.633.339,38 e está classificado no ativo realizável a longo prazo face à ausência de perspectiva de realização em 2018, tendo sido constituída provisão para perdas no valor R\$ 15.490.241,98. Foi protocolado, em 2017, pedido de homologação destes créditos junto a secretaria estadual, através do sistema E-Credac no valor de R\$ 12.802.890,05, o qual está sob análise.

### **04.04 – Avaliação dos Estoques**

Os estoques existentes na data do balanço foram avaliados de acordo com os critérios descritos a seguir, em todos os casos não superiores ao valor líquido de realização:

**Mercadorias de Revenda:** custo médio móvel ponderado, despojado dos impostos recuperáveis.

**Produtos Industrializados:** custo de produção.

**Produtos Agrícolas Próprios:** pelo custo médio de compra.

**Produtos Agrícolas de Cooperados e de Terceiros mantidos em depósito:** valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da obrigação destes estoques registrada no passivo.



## **04.05 – Estimativa de Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa**

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, com base na análise detalhada da carteira de recebíveis (cooperados e clientes), em montante considerado suficiente pela administração para cobertura das perdas prováveis na realização dos créditos.

Foram provisionados todos os títulos a receber de cooperados e de clientes, vencidos até 30/11/2017. Em 2017 o reflexo da provisão no resultado foi negativo em R\$ 9.354.948,23 praticamente na sua totalidade, por conta da inadimplência de cliente comprador de grãos. Em 2016 o reflexo foi negativo em R\$ 4.583.768,73.

## **04.06 – Gastos Antecipados**

As despesas e dispêndios antecipados referem-se a prêmios de seguros e foram registrados no ativo circulante, com saldo de R\$ 615.724,54, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência e prazo de vencimento das apólices.

## **04.07 – Imobilizado**

### **Bases de Mensuração:**

Os bens do ativo imobilizado registrados até 1991 encontram-se mensurados pelo valor reavaliado. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 1992 estão reconhecidos pelo custo de aquisição, não sendo aplicada qualquer outra atualização posterior.

### **Método de Depreciação:**

A depreciação foi calculada pelo método linear e aplicada sobre o valor contábil dos bens, com base nas taxas fiscais, exceto para a classe das edificações e máquinas e equipamentos, para as quais as taxas foram definidas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável ao final da vida útil.

### **Recuperabilidade:**

Os seguintes atributos foram considerados pela Administração para afirmar, com segurança, que são perfeitamente recuperáveis os itens de Ativo Imobilizado:

Máquinas, equipamentos, edificações – itens mais relevantes do Ativo Imobilizado, em sua maioria adquiridos/implantados em datas recentes, principalmente nas unidades operacionais de Wenceslau Braz, Taquarituba I e Taquarituba, além da atualização e ampliação do parque industrial de Arapoti e Itararé.

Equipamentos e sistemas de recepção e secagem de cereais, silos de concreto, todos com processos construtivos e operacionais dotados de tecnologia atualizada.

## **04.08 – Investimentos**

Os investimentos fazem parte da cadeia de relacionamentos estratégicos, necessários ao desempenho da Cooperativa com vistas à sinergia e em busca de rentabilidade segura, ampliação do espectro de negócios e, consequentemente, de adicionar renda aos cooperados.

Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda – CCLPL, única não operacional, tem ativos suficientes para cobrir um possível resgate da cota de capital.

As demais empresas investidas estão em plena operação, gerando e distribuindo resultados. NE 05.09

UNIUM – Parcerias firmadas entre as Cooperativas Capal, Frísia e Castrolanda para investir e operar em conjunto, indústrias que vão processar a produção primária de seus associados. As unidades de beneficiamento de leite, em pleno funcionamento, são geradoras de caixa e de resultados positivos para suas controladoras. A unidade industrial de trigo gerou resultado positivo em 2017. A unidade industrial de carnes, como previsto no planejamento, sem sobras de balanço em 2017.

Os negócios Leite, Trigo e Suíños estão intrinsecamente ligados às atividades das cooperativas investidoras e de seus associados, administrados operacionalmente por especialistas contratados, e todos os estudos apontam para a produção de resultados favoráveis. NE 05.09

## **04.09 – Produtos em Depósito**

Os produtos dos cooperados recebidos em depósito estão contabilizados no passivo circulante em contra partida dos estoques e mensurados a valor de mercado na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 05.06, deduzidos da provisão de compra dos volumes utilizados ou comercializados pela cooperativa e que ainda não tenham sido liquidados com os cooperados. A provisão é constituída com base no valor de compra no mercado ativo, na data do balanço.

## **04.10 Custos dos Empréstimos e Financiamentos**

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.



#### **04.10 Custos dos Empréstimos e Financiamentos**

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos foram registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

#### **04.11 - PESA**

Os saldos devedores de financiamentos renegociados nas condições do Programa Especial de Saneamento Agropecuário - PESA são registrados no passivo pelo valor original, sem a atualização monetária aplicável para obtenção da base de cálculo dos juros periodicamente amortizáveis. A liquidação do saldo devedor deverá ocorrer no vencimento final do contrato, mediante compensação com os títulos do Tesouro Nacional, adquiridos com essa finalidade na assinatura do contrato. O valor do título é atualizado à taxa de 12% ao ano e está registrado em conta redutora do passivo, de modo a revelar o saldo devedor proporcional ao tempo a transcorrer até o vencimento final.

#### **04.12 - Provisões**

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

Foram constituídas provisões para compra de produtos agrícolas e para contingências, julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas. NE 05.17 e NE 05.16.

#### **04.13 - Reconhecimento das Receitas**

Vendas Normais:

As vendas normais são reconhecidas no resultado no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

Vendas para Entrega Futura:

As Vendas para Entrega Futura, são reconhecidas no Passivo Circulante como Produtos a Entregar, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

#### **04.14 - Operações com não Cooperados**

Os critérios de apuração dos resultados das operações com não cooperados estão de acordo com as normas fiscais vigentes e com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade. O mesmo padrão foi adotado em relação ao exercício anterior.

Para fins de cálculo das sobras e lucros, relativas a cooperados e não cooperados, foram adotados os seguintes critérios:

a) Bens de Produção: Na proporção do recebimento dos produtos de cooperados e não cooperados.

b) Bens de Fornecimento: Na proporção dos fornecimentos a cooperados e vendas a não cooperados.

As operações com não cooperados estão contabilizadas destacadamente, de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para os fins societários e tributários, sendo os resultados destinados integralmente ao FATES.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com não cooperados, deduzidas as despesas financeiras.

#### **04.15 - Imposto de Renda e Contribuição Social**

Foram calculados exclusivamente sobre os resultados com não cooperados.

#### **04.16 - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES**

Os gastos com assistência técnica, educacional e social, no montante de R\$ 339.603,79, foram registrados como despesas e dispêndios. No final do exercício, idêntico valor foi revertido a débito do Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, de acordo com a NBC T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **04.17 - Resultados de Participações Societárias**

A participação no resultado das empresas investidas não é reconhecida dentro do próprio exercício, mas somente quando da efetiva distribuição, exceto no caso dos resultados da UNIUM, num total negativo de R\$ 2.866.641,75 registrados pela competência.

Foi reconhecido no resultado do exercício valor relativo à participações societárias de 2016 das empresas investidas, referente ao retorno de sobras do exercício anterior, o montante de R\$ 347.126,99, registrado em Outros Ingressos Operacionais.



#### **04.18 – Reserva de Reavaliação**

A parcela da reserva de reavaliação realizada no exercício, no valor de R\$ 277.537,20, foi revertida diretamente para a conta de Sobras ou Perdas na rubrica Demais Resultados Abrangentes, e refere-se ao valor da realização dos bens pela depreciação.

#### **04.19 – Contribuição Previdenciária Rural**

O valor da contribuição previdenciária rural descontada dos cooperados é registrado no passivo não circulante e o depósito judicial, vinculado ao processo de número 50002341820104047009, em conta redutora, aguardando desfecho da ação. Os montantes demonstrados na NE 05.13 referem-se ao valor original.

A prática de apresentação em conta redutora do passivo fundamenta-se, principalmente, no fato de que esses valores não constituem qualquer expectativa de benefícios ou perdas futuras para a CAPAL.

#### **04.20 – Circulantes e Não Circulantes**

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis.

#### **NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS**

##### **05.01 – Caixa e Equivalentes de Caixa**

Composição	2017	2016
Caixas	916.595,57	1.286.512,93
Bancos conta Movimento	2.657.886,46	4.540.714,20
Aplicações Financeiras	162.269.420,95	138.177.649,76
<b>Totais</b>	<b>165.843.902,98</b>	<b>144.004.876,89</b>

##### **05.02 – Créditos a Realizar com Cooperados**

Composição	2017	2016
A vencer até 365 dias	128.614.393,70	143.033.409,51
Vencidos até 30 dias	3.103.226,78	2.474.574,36
Vencidos de 31 a 60 dias	3.849.732,14	3.563.839,42
Vencidos de 61 a 90 dias	1.856.960,66	934.343,61
Vencidos de 91 a 180 dias	708.030,15	322.616,06
Vencidos de 181 a 365 dias	1.569.988,29	1.012.949,51
Vencidos a mais de 365 dias	13.537.392,67	12.853.100,40
<b>Totais</b>	<b>153.239.724,39</b>	<b>164.194.832,87</b>
Ajuste a Valor Presente	(3.367.545,83)	(3.825.383,52)
Provisão Créditos Liquidação Dúvida	(18.082.559,90)	(16.273.971,84)

Referem-se ao valor da venda de mercadorias e prestação de serviço no decorrer das atividades da cooperativa com o cômputo dos juros apropriados e excluído o ajuste a valor presente. O critério de reconhecimento do ajuste a valor presente está descrito na NE 04.02 e a provisão para crédito de liquidação duvidosa na NE 04.05.

Os créditos com vencimento em até um ano estão classificados no Ativo Circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas às safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período e aqueles com vencimento superior a um ano ou com baixas perspectivas de realização, são classificados no Ativo Realizável a Longo Prazo.



### 05.03 – Créditos a Realizar com Terceiros

Composição	2017	2016
A vencer até 365 dias	17.029.655,05	18.821.814,68
Vencidos há mais de 365 dias	2.262.487,23	2.241.844,85
<b>Totais</b>	<b>19.292.142,28</b>	<b>21.063.659,53</b>
Estimativa de Perda de Créditos Liquidação Duvidosa	(13.714.909,44)	(6.168.549,27)

Referem-se à venda de mercadorias no decorrer das atividades da Cooperativa, principalmente para clientes de grãos, de leite e suínos, além de recebíveis provenientes de vendas com cartão de crédito, todos de curtíssimo prazo. Os créditos com recebimento julgado improvável foram provisionados na totalidade e registrados no Ativo Realizável de Longo Prazo.

### 05.04 – Tributos a Recuperar

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da Cooperativa e estão compostos conforme segue:

	2017	2016
ICMS a Recuperar-Paraná	1.402.166,49	485.164,26
PIS	2.413.506,58	1.984.217,31
COFINS	10.969.311,22	8.991.980,45
IRRF S/Aplicação Financeira	5.562.142,99	4.900.884,12
CSLL	-	89.721,29
IPI	-	146.337,02
(-) PIS/COFINS Crédito a Realizar	(13.382.817,80)	(10.976.197,76)
<b>Soma ativo circulante</b>	<b>6.964.309,48</b>	<b>5.622.106,69</b>
ICMS a Recuperar-Imobilizado	129.792,44	529.559,83
ICMS a Recuperar-São Paulo	19.633.339,38	16.686.627,67
PIS/COFINS/CSL-CONAB	22.400,95	20.219,56
(-) Provisão S/ICMS	(15.490.241,98)	(10.471.981,91)
IPI	530.945,78	-
<b>Soma ativo realizável a longo prazo</b>	<b>4.826.236,57</b>	<b>6.764.425,15</b>
<b>Totais</b>	<b>11.790.546,05</b>	<b>12.386.531,84</b>



## 05.05 - Outros Créditos a Realizar

	2017	2016
Compras para Entrega Futura	1.073.830,00	3.004.658,38
Adiantamento de Salários	11.989,92	13.096,27
Adiantamento de Férias	163.634,44	172.888,94
Adiantamento de Viagem	570,00	200,00
Bens Para Revenda	119.531,16	105.733,16
Operações com Hedge	219.765,96	47.219,00
Imóveis para Doação	65.000,00	65.000,00
Agroeste-Indenização de Soja	179.743,31	179.743,31
UNIMED	182.092,43	-
COROL-Rebate DOW	915.676,12	-
Outros Créditos	230.410,82	137.002,79
<b>Totais</b>	<b>3.162.244,16</b>	<b>3.725.541,85</b>

## 05.06 - Estoques

	2017			2016
	Qtde. em Sacas	Valor Unitário	Total	Total
Soja	482.557	69,10	33.346.657,71	21.724.086,99
Milho	493.074	28,88	14.240.979,00	12.454.653,94
Trigo	754.743	38,98	29.421.275,00	36.374.702,39
Sorgo	21.894	34,43	753.895,00	1.205.015,13
Aveia	65.681	24,00	1.576.368,00	1.673.945,65
Triticale	5.839	30,79	179.776,00	509.991,95
Feijão	22.773	90,88	2.069.507,00	3.392.318,67
Cevada	9	554,00	4.986,00	-
Provisão de compras	-	-	(9.314.802,24)	(11.834.580,97)
Ajuste a Valor Mercado (Grãos)	-	-	(302.566,09)	(308.446,37)
<b>Soma Produtos Agrícolas</b>	<b>1.846.570</b>		<b>71.976.075,38</b>	<b>65.191.687,38</b>
Fertilizantes			9.439.499,44	8.731.878,24
Defensivos			45.429.429,99	61.220.401,77
Sementes			8.968.073,16	13.226.491,79
Ajuste a Valor Mercado (Sem Soja)			(527.409,87)	(1.465.056,33)
Posto de Combustíveis e Lubrificantes			364.655,33	403.374,12
Raçao			15.369.066,65	12.774.940,93
Loja Agropecuária			7.675.330,91	7.562.452,31
Sacarias e Barbantes			410.156,94	391.767,19
Estoque em Formação			7.639,31	15.626,97
<b>Soma Bens de Fornecimento</b>			<b>87.136.441,86</b>	<b>102.861.876,99</b>
Almoxarifado			3.476.782,60	3.290.644,71
<b>Soma de Demais Produtos</b>			<b>3.476.782,60</b>	<b>3.290.644,71</b>
<b>Total</b>	<b>1.846.570</b>	-	<b>162.589.299,84</b>	<b>171.344.209,08</b>



Os critérios de avaliação dos estoques estão descritos na NE 04.04.

Composição dos estoques em poder de terceiros:

Produto	Kgs	Sacas	Valor p/Saca	Valor Total
<b>Castrolanda</b>				
Ventania	SOJA TRANSGÊNICA	36.881	615	68,54
Ventania	SOJA GMO INTACTA	288.772	4.813	68,54
Itabera	SOJA SEM. INTACTA	256.041	4.267	68,54
<b>Total Geral</b>		<b>581.694</b>	<b>9.695</b>	<b>68,54</b>
				<b>664.488,45</b>

Composição dos produtos de Cooperados recebidos em depósito (inclusos nos produtos agrícolas do quadro geral dos estoques):

PRODUTOS EM DEPÓSITO				
	2017			2016
	Volume em Sacas	Preço por Saca	Valor Total	Valor Total
Milho	380.090	29,71	11.292.079,00	10.745.651,00
Soja	448.733	68,15	30.585.357,24	18.570.675,00
Trigo	509.772	40,20	20.492.832,00	30.215.148,00
Sorgo	14.008	23,46	328.613,00	710.748,00
Aveia	65.666	24,00	1.575.981,00	1.656.328,00
Triticale	4.287	31,65	135.691,00	137.102,00
Feijão	22.764	90,46	2.059.118,00	3.375.264,00
Provisão de Compras	-	-	(9.247.772,24)	(11.834.580,97)
<b>Total Geral</b>	<b>1.445.320</b>		<b>57.221.899,00</b>	<b>53.576.335,03</b>

O critério de mensuração dos produtos em depósito está descrito na NE 04.09.

#### 05.07 – Dispêndios do Exercício Seguinte

Despesas Diferidas	2017	2016
Seguros	615.724,54	608.834,29
<b>Total</b>	<b>615.724,54</b>	<b>608.834,29</b>

#### 05.08 – Depósitos Judiciais

Composição	2017	2016
Justiça do trabalho	307.782,93	168.405,30
<b>Total</b>	<b>307.782,93</b>	<b>168.405,30</b>



## 05.09 - Investimentos

	2017	2016
<b>Sociedades Cooperativas</b>	<b>15.679.434</b>	<b>15.378.103,58</b>
Cooperativa Central de Laticínios do Paraná Ltda	515.397,26	515.397,26
Cooperativa de Infra Estrutura de Arapoti	2.366.528,79	2.119.280,54
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica de Arapoti	820.148,46	820.148,46
Cooperativa Agraria Agroindustrial	9.060,00	9.060,00
Frísia Cooperativa Agroindustrial	3.276,63	3.276,63
Castrolanda Cooperativa Agroindustrial Ltda	590,47	500,00
Castrolanda Curiuva	310.770,72	356.663,83
Coodetec	153.187,28	153.187,28
Coodetec - Cotas Partes	470.850,79	470.850,79
Sicredi Novos Horizontes	602.814,22	529.901,76
Sicredi Campos Gerais - Curiúva	15.362,94	15.362,94
Integrada Cooperativa Agroindustrial	100,00	100,00
Bancoob Taquarituba	34.950,35	34.950,35
Ceripa	4.500,00	4.500,00
Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa	895,45	895,45
Coonagro Cooperativa Nacional Agroindustrial	10.296.062,56	10.296.062,56
Cooperativa de Laticínios Sorocaba	74.938,08	47.965,73
<b>UNIUM</b>	<b>128.182.426,47</b>	<b>120.323.286,69</b>
Castrolanda Unidade Industrial de Carnes	58.900.416,61	54.548.301,21
Frísia Unidade Industrial de Trigo	14.613.926,83	14.405.269,36
Castrolanda UBL Castro	14.927.056,61	12.177.938,45
Castrolanda AGIO UBL	9.000.000,00	9.000.000,00
Frísia UBL Ponta Grossa	8.995.753,40	8.639.851,99
Frísia AGIO UBL	6.000.000,00	6.000.000,00
Castrolanda UBL Itapetininga	15.544.412,11	15.351.064,77
Castrolanda UBL Macuco	200.860,91	200.860,91
<b>Outras Parcerias Sociais</b>	<b>1.151.500,00</b>	<b>1.151.500,00</b>
Capal Transp. Revend. Retailista de Combustíveis Ltda	999.900,00	999.900,00
Associação Parque Histórico de Arapoti	150.000,00	150.000,00
Nhandejara Clube de Campo	1.600,00	1.600,00
<b>Propriedade para Investimento</b>	<b>433.840,87</b>	<b>433.840,87</b>
<b>TOTAL</b>	<b>145.447.201,34</b>	<b>137.286.731,14</b>

A propriedade para investimento refere-se à área de terra que não está sendo usada pela Cooperativa e está mensurada pelo valor justo.



## 05.10 - Imobilizado

	Residual 2016	Aquisição	Baixas	Transferências Obras	Depreciação	Residual 2017
Terrenos	14.040.154,72	-	-	-	-	14.040.154,72
Edificações	74.118.226,87	68.029,37	-	743.693,71	2.173.603,67	72.756.346,28
Moveis E Utensilios	1.354.892,36	169.884,25	-	-	224.623,31	1.300.153,30
Maquinas E Equipamentos	34.573.201,23	1.898.885,29	13.379,55	316.240,78	3.036.251,50	33.738.696,25
Instalações	12.374.048,87	-	-	848.179,95	1.629.980,17	11.592.248,65
Veiculos	706.177,10	363.428,57	-	-	232.951,94	836.653,73
Aparelhos De Comunicação	173.227,84	30.477,79	-	-	55.953,88	147.751,75
Maquinas E Equip.p/escritorio	180.484,71	57.747,76	-	-	25.495,55	212.736,92
Equip. Processamento De Dados	399.837,70	243.809,51	2.133,52	-	136.809,83	504.703,86
Imobilizações Em Andamento	316.818,81	3.036.693,47	-	(1.908.114,44)	-	1.445.397,84
Terrenos Ipc/90	50.506,71	-	-	-	-	50.506,71
Reflorestamento	1.096.371,12	(103.766,47)	-	-	-	992.604,65
Reavaliação Terrenos	7.632.235,81	-	-	-	-	7.632.235,81
Reavaliação Edificações	656.040,17	-	-	-	277.537,20	378.502,97
Ativo Biológico	4.237.882,46	1.466.704,48	1.216.639,24	-	1.143.041,81	3.344.905,89
<b>Total</b>	<b>151.910.106,48</b>	<b>7.231.894,02</b>	<b>1.232.152,31</b>	-	<b>8.936.248,86</b>	<b>148.973.599,33</b>

As taxas de depreciação aplicadas sobre o Imobilizado, no exercício de 2017, foram:

Classes de Bens	Taxas
Edificações – Taxa Média	2,5%
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos – Taxa Média	6,67%
Instalações	10%
Veículos	20%
Aparelhos de Comunicação	20%
Máquinas e Equip. para Escritório	10%
Equip. Processamentos de Dados	20%
Sistema de Processamento Dados	20%



Na contratação de empréstimos e financiamentos junto às instituições bancárias, a Cooperativa onerou imóveis próprios (bens em garantia), conforme segue:

Terreno	IPTU	Município	Hipoteca / Vcto	Tipo	Matr.	Área
<b>Urbano</b>						
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	6.711	12.356,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa e Prodecoop F.Ração	U	321	23.140,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Finame e Prodecoop TQB - BRDE	U	327	28.002,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	339	8.615,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	305	24.345,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	1293	9.690,00 M2
Parque Industrial	0001.01.018.0492.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	337	15.855,00 M2
Parque Industrial	0001.01.011.0064.001	Arapoti	Pesa - 01/07/2020	U	2557	391.100,90 M2
Parque Industrial	280.015	Itararé	Pesa - 01/07/2020	U	384	20.000,00 M2
<b>Total</b>						<b>533.103,90 M2</b>

Rural							
NIRF (ITR)	CCIR	Município	HIPOTECA / VCTO	TIPO	MATR.	Área	
7.482.521-6	950.106.706.060-3	W. Braz	BRDE - Prod.Arapoti/PCA-Fin. TQV	R	10628	12.100	HA
7.629.166-9	950.114.645.770-5	Taquarituba	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	10196	12.271	HA
0.332.455-9	000.043.712.167-2	Taquarivai	BRDE - Prod.TQB/PCA-Fin. TQV	R	27207	16.350	HA
<b>Total</b>						<b>40.721</b>	<b>HA</b>

## 05.11 – Intangível

		Software
Saldos 12/2016		263.541,76
Adições – aquisição		141.807,70
Amortizações		(96.418,74)
<b>Saldos 12/2017</b>		<b>308.930,72</b>
Taxa Anual de Amortização		20%

## 05.12 – Débitos com Cooperados

Composição	2017	2016
Conta Movimento	11.940.995,68	12.559.478,81
Conta Produção	12.530.354,61	14.670.966,55
Pecuários a Creditar	2.930.291,03	-
Conta Safra	2.838.651,29	1.341.225,18
Produtos em Depósito	57.221.899,00	53.576.336,00
Outros Débitos	235.139,71	264.763,64
<b>Totais</b>	<b>87.697.331,32</b>	<b>82.412.770,18</b>



Conta Movimento – por esta conta transitam os créditos provenientes da compra da produção e débitos das duplicatas de insumos, taxas, serviços e outros. O saldo fica à disposição do cooperado.

Conta Produção – recebe créditos referentes a compras da produção agrícola, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Pecuários a Creditar – representada pelos créditos referentes a compras da produção pecuária, a prazo. No vencimento da obrigação, o valor é transferido para a Conta Movimento.

Conta Safra – os financiamentos do crédito rural tomados pelo cooperado são creditados nesta conta e os recursos são usados para a compra dos insumos.

Produtos em Depósito – produção agrícola recebida dos cooperados para armazenagem, conforme comentado na NE 04.09.

Outros Débitos – I) Sobras Técnicas oriundas do recebimento da produção agrícola dos cooperados; II) Cheques a Compensar a Prazo, recebidos dos cooperados para quitação de duplicatas.

Composição	2017	2016
INSS Retido (FUNRURAL)	71.008.665,18	57.116.803,25
(-) Depósito Judicial	(71.008.665,18)	(57.116.803,25)
INSS Retido	688.949,86	861.475,14
INSS Folha	600.453,14	557.132,98
FGTS	192.368,09	176.502,32
PIS Folha	32.966,78	28.817,07
INSS autônomo	5.725,80	8.191,57
Contribuição Sindical	15.150,74	14.949,13
IRRF	217.436,39	193.645,78
ISS	5.499,97	5.200,77
PIS/COFINS/CSL	22.056,50	9.259,15
ICMS Importação	3.659,95	9.844,69
<b>Totais</b>	<b>1.784.267,22</b>	<b>1.865.018,60</b>

O valor da contribuição previdenciária rural incidente sobre a comercialização da produção dos cooperados encontra-se registrada no Passivo não Circulante e o depósito judicial processo 50002341820104047009 como conta redutora, aguardando desfecho da ação. NE 04.19.



## 05.14 – Instituições Financeiras

Os valores dos empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais e classificados no Passivo Circulante e não Circulante de acordo com os prazos de vencimentos.

	Finalidade	Garantia	Vencimento	Taxa	Valor	Curto Prazo	Longo Prazo	2016
<b>Custeio</b>								
Bco Brasil	Benin	Penhor Mercantil	03/06/2017	8,75% aa	-	-	-	31.302.956,96
Bco Brasil	Coopinsumos	Aval	22/06/2017	8,75% aa	-	-	-	14.691.143,30
Itau	Coopinsumos	Aval	30/06/2017	9,50% aa	-	-	-	11.392.745,63
Santander	Coopinsumos	Aval	30/06/2017	9,50% aa	-	-	-	4.439.585,19
Caixa Economica	Coopinsumos	Aval	30/07/2017	9,50% aa	-	-	-	16.822.556,92
Caixa Economica	Coopinsumos	Aval	30/07/2017	9,50% aa	-	-	-	19.718.403,11
Caixa Economica	Coopinsumos	Aval	31/07/2017	8,75% aa	-	-	-	18.763.226,78
Bco Brasil	Benin	Aval	20/10/2017	9,50% aa	-	-	-	10.165.458,45
Bco Brasil	Benin	Aval	12/11/2017	9,50% aa	-	-	-	7.947.282,86
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/11/2017	10,50% aa	-	-	-	13.502.170,89
Santander	Capital de Giro	Penhor Mercantil	15/11/2017	10,50% aa	-	-	-	2.025.325,63
Bco Brasil	Benin	Penhor Cedular	20/05/2018	9,50% aa	23.102.594,01	23.102.594,01	-	-
Bco Brasil	Benin	Aval	24/05/2018	9,50% aa	25.845.367,73	25.845.367,73	-	-
Bco Brasil	Coopinsumos	Aval	31/07/2018	8,50% aa	11.121.291,37	11.121.291,37	-	-
Bco Brasil	Coopinsumos	Aval	31/07/2018	8,50% aa	15.118.007,68	15.118.007,68	-	-
Bco Safra	Adto Leite	Aval	11/05/2018	8,50% aa	12.295.936,90	12.295.936,90	-	-
Caixa	Coopinsumos	Aval	31/07/2018	7,70% aa	14.200.623,00	14.200.623,00	-	-
Caixa	Coopinsumos	Aval	30/07/2018	7,50% aa	5.289.112,65	5.289.112,65	-	-
Santander	Coopinsumos	Aval	03/01/2018	9,50% aa	2.955.228,74	2.955.228,74	-	-
Santander	Coopinsumos	Aval	30/05/2018	9,50% aa	3.974.307,87	3.974.307,87	-	-
Santander	Coopinsumos	Aval	29/01/2018	9,50% aa	1.530.071,47	1.530.071,47	-	-
Santander	Coopinsumos	Aval	07/06/2018	8,50% aa	18.542.100,28	18.542.100,28	-	-
<b>SUBTOTAL</b>					<b>133.974.641,70</b>	<b>133.974.641,70</b>		<b>150.770.855,72</b>
<b>Investimento</b>								
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	136.950,33	27.510,33	109.440,00	164.317,81
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	170.634,05	34.284,05	136.350,00	204.730,87
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	132.220,03	26.560,03	105.660,00	158.642,26
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	326.608,30	65.608,30	261.000,00	391.876,16
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	124.336,35	24.976,35	99.360,00	149.183,15
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2022	2,50% aa	43.191,50	8.676,50	34.515,00	51.822,61
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/12/2026	3,50% aa	4.242.105,96	653.590,34	3.588.515,62	4.949.019,84
Brasil - Finame	Investimento	Hipoteca	15/01/2024	3,50% aa	260.460,37	43.147,87	217.312,50	303.269,44
Brasil - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/07/2024	5,50% aa	11.278.365,26	1.845.133,01	9.433.232,25	12.893.355,64
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/06/2020	4,50%aa	1.104.846,63	442.926,63	661.920,00	1.547.190,04
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/10/2028	3,50% aa	3.498.972,94	459.896,02	3.039.076,92	3.814.162,98
BRDE - Finame	Investimento	Hipoteca	15/01/2025	6,00% aa	550.378,79	72.462,12	477.916,67	627.493,84
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/06/2022	6,75%aa	5.180.343,25	1.180.343,25	4.000.000,00	6.217.524,96
BRDE - Prodecoop	Investimento	Hipoteca	15/02/2025	5,50% aa	5.542.256,05	914.478,27	4.627.777,78	6.235.952,25
BRDE - PCA	Investimento	Hipoteca	15/12/2028	3,50% aa	18.351.410,20	1.684.743,53	16.666.666,67	20.030.182,00
BRDE - Prodecoop ARA	Investimento	Hipoteca	15/07/2023	6,75% aa	3.914.194,30	748.405,58	3.165.788,72	4.568.194,88
<b>SUBTOTAL</b>					<b>54.857.274,31</b>	<b>8.232.742,18</b>	<b>46.624.532,13</b>	<b>62.306.918,73</b>
<b>Cotas Partes</b>								
Bco Safra	Repasso	Aval	15/11/2021	8,50% aa	17.818.315,53	4.588.315,53	13.230.000,00	20.130.910,55
Bco Safra	Repasso	Aval	15/11/2021	8,50% aa	4.646.499,50	1.196.499,50	3.450.000,00	5.249.557,17
<b>SUBTOTAL</b>					<b>22.464.815,03</b>	<b>5.784.815,03</b>	<b>16.680.000,00</b>	<b>25.380.467,72</b>
<b>Pesa</b>								
Bco Brasil	Pesa	Hipoteca	01/07/2020	4,728% aa	5.900.616,11	384.616,11	5.516.000,00	5.866.827,83
Coopersul	Pesa	Hipoteca	01/11/2021	6% aa	761.650,97	16.017,78	745.633,19	760.243,91
(-) Tit. Tesouro Nacional					(4.653.433,37)	-	(4.653.433,37)	(4.154.297,75)
<b>SUBTOTAL</b>					<b>2.008.833,71</b>	<b>400.633,89</b>	<b>1.608.199,82</b>	<b>2.472.773,99</b>
<b>TOTAL</b>					<b>213.305.564,75</b>	<b>148.392.832,79</b>	<b>64.912.731,96</b>	<b>240.931.016,16</b>



## 05.15 - UNIUM

Valores a pagar para as Cooperativas Frisia e Castrolanda pelos investimentos realizados na UNIUM, conforme informação na NE 04.08 e 05.09.

### ■ UNIUM

Cooperativa	Finalidade	Taxa	VLR	C/Prazo	L/Prazo	2016
Frisia	UI Trigo	9,00% aa	3.571.572,03	3.571.572,03	-	6.522.767,71
Frisia	UI Trigo	9,00% aa	154.198,30	154.198,30	-	281.612,60
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	1.843.063,00	1.843.063,00	-	3.365.988,97
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	108.127,61	108.127,61	-	197.473,62
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	333.775,62	166.887,81	166.887,81	457.181,21
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	159.928,83	79.964,39	79.964,44	219.058,71
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	93.862,84	31.287,61	62.575,23	114.281,24
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	233.926,92	77.975,64	155.951,28	284.814,07
Frisia	UB Leite Frisia	9,00% aa	149.372,80	37.343,20	112.029,60	-
Frisia	Ind. Lacteas - Agio	77,50 % Selic	1.702.152,16	1.702.152,16	-	3.146.850,68
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	6.901.331,90	6.901.331,90	-	12.603.913,53
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	3.779.103,89	3.779.103,89	-	6.901.783,50
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	3.368.696,42	1.684.348,21	1.684.348,21	4.614.191,78
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	1.776.827,15	888.413,58	888.413,57	2.433.766,71
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	1.262.646,23	420.882,08	841.764,15	1.537.315,23
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	863.374,40	287.791,47	575.582,93	1.051.188,04
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	1.668.051,97	417.012,99	1.251.038,98	-
Castrolanda	UI Carnes	9,00% aa	1.883.918,59	470.979,65	1.412.938,94	-
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	1.838.297,32	1.838.297,32	-	3.357.285,35
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	129.969,74	129.969,74	-	237.363,94
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	682.227,20	341.113,60	341.113,60	934.464,47
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	919.328,81	459.664,41	459.664,40	1.259.228,76
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	553.881,01	184.627,00	369.254,01	674.369,18
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	595.100,00	198.366,67	396.733,33	724.554,73
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	1.162.790,40	290.697,60	872.092,80	-
Castrolanda	UI Leite - Castro	9,00% aa	1.085.494,73	271.373,68	814.121,05	-
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	1.634.184,35	1.634.184,35	-	2.984.513,57
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	585.967,39	585.967,39	-	1.070.153,18
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	726.285,49	726.285,49	-	1.326.416,37
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	789.214,24	394.607,12	394.607,12	1.081.007,42
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	820.835,50	410.417,75	410.417,75	1.124.319,89
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	682.416,85	227.472,28	454.944,57	830.865,99
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	153.610,69	51.203,56	102.407,13	187.026,30
Castrolanda	UI Leite - Itapetininga	9,00% aa	154.677,87	38.669,47	116.008,40	-
Castrolanda	UI Leite - Macuco	9,00% aa	96.526,46	48.263,23	48.263,23	132.214,84
Castrolanda	Ind. Lacteas - Agio	77,50 % Selic	2.544.453,36	2.544.453,36	-	4.702.170,06
<b>SUBTOTAL</b>			<b>45.009.192,07</b>	<b>32.998.069,54</b>	<b>12.011.122,53</b>	<b>64.358.141,66</b>



## 05.16 - Provisão para Contingências

	Saldos 12/2016	Adição	Reversão	Saldos 12/2017
Fiscais	30.508.383,79	10.879.601,82	(5.113.633,36)	36.274.352,25
Trabalhistas	329.000,00	-	-	329.000,00
CCLPL-Fiscal	7.221.269,50	684.183,83	-	7.905.453,33
<b>Totais</b>	<b>38.058.653,29</b>	<b>11.563.785,65</b>	<b>(5.113.633,36)</b>	<b>44.508.805,58</b>

Fiscais:

Passivo registrado em razão de diferença de entendimento entre a cooperativa e a Receita Federal do Brasil no que tange ao cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em face a pendência de ICMS com o Estado de São Paulo, originada da incorporação da COREATA de Taquarituba, é mantida provisão sobre o saldo devedor inscrito em dívida ativa, enquanto se discute sua legalidade.

No processo CCLPL-Fiscal, de nº 10.940-002.633/2004-28, está em discussão o cálculo do IRPJ e da CSLL apurado quando da venda dos ativos para a PARMALAT, atualmente em fase de julgamento, com probabilidade de êxito, segundo prognóstico do Assessor Jurídico, contudo, por prudência é mantida provisão.

Trabalhistas:

É mantida provisão em razão de processos em andamento nesta esfera e dos prognósticos dos assessores jurídicos de que haverá perdas.

## 05.17 - Outras Obrigações a Pagar

	2017	2016
Participação nas Sobras	2.150.000,00	2.001.416,21
Compra Produtos Agrícolas	9.247.772,24	12.157.065,43
Obrigação de Mutuo c/ TRR Capal	-	633.458,09
Energia Elétrica	230.462,28	122.000,05
Seguros a Pagar	392.864,12	471.227,48
Viagens Técnicas	415.857,62	296.110,71
Bonificação - Petrobrás	193.600,00	-
Outras Contas de Menor Valor	326.579,82	520.211,88
<b>Totais</b>	<b>12.957.136,08</b>	<b>16.201.489,85</b>

O valor registrado na rubrica Compra de Produtos Agrícolas, refere-se a provisão de compra dos volumes de grãos utilizados ou comercializados pela Cooperativa e que ainda não foram liquidados com os cooperados, constituída com base no preço de compra cotado no mercado ativo na data do balanço, ou com base nos contratos já estabelecidos com os produtores. NE 04.09.



#### 05.18 – Outros Ingressos/Dispêndios Operacionais

	2017	2016
Crédito de IPI	240.316,10	102,03
CERAL/CERIPA	273.731,40	214.888,31
Juros dos Investimentos	73.395,59	55.119,01
Receitas de Alienação Imobilizado	510.773,31	280.438,19
Outras Receitas	3.495,54	10.741,00
Venda de Sucata	11.099,62	20.661,72
Rebate/Dow Agrociences	-	1.555.468,06
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.112.811,56</b>	<b>2.137.418,32</b>
	(1.586.739,24)	
Provisão PIS/COFINS	(17.646,59)	(1.301.223,34)
Ajuste Inventário-Almoxarifado	(208.285,77)	(33.816,65)
Outras Despesas	(345.151,55)	-
Diferença Fator-ICMS	(1.232.152,31)	(207.816,29)
Custo de Alienação Imobilizado	(48.904,65)	(670.186,02)
Multas Fiscais, Trânsito	<b>(3.438.880,11)</b>	(24.343,52)
<b>Total das Despesas</b>	<b>(2.237.385,82)</b>	

#### 05.19 – Resultado de Participações Societárias

	2017	2016
UBL Castrolanda/Frísia	1.268.680,83	2.102.626,81
Unidade Industrial de Trigo	178.093,29	634.555,26
Unidade Industrial de Carnes	(4.313.415,87)	(16.837.101,43)
COONAGRO	-	(1.298.911,76)
<b>Resultado</b>	<b>(2.866.641,75)</b>	<b>(15.398.831,12)</b>



## 05.20 – Resultado Financeiro

	2017	2016
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>34.422.672,75</b>	<b>28.746.974,41</b>
- Descontos Obtidos	26.668,80	15.291,69
- Juros Ativos	423.976,04	127.304,91
- Juros Contas a Receber Associados	5.391.787,85	4.393.463,96
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	16.415.106,78	13.696.886,98
- Operações com Derivativos – Hedge	-	209.405,67
- Juros Títulos Pesa	499.135,62	445.597,43
- Juros Contas a Receber Terceiros	63.309,79	22.649,93
- Outras Receitas Financeiras	642.235,58	441.770,97
- Ajuste a Valor Presente	10.960.452,29	9.394.602,87
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(27.815.890,64)</b>	<b>(26.516.886,60)</b>
- Descontos Concedidos a Associados	(2.761.158,03)	(2.963.545,85)
- Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(15.253.248,00)	(13.053.708,89)
- Juros sobre Financiamento Pesa	(690.898,26)	(687.741,17)
- Juros Passivos	(34.369,52)	(4.127,66)
- Juros UNIUM	(4.929.436,71)	(6.816.567,00)
- Juros Cotas Partes - Associados	(2.051.956,88)	(360.467,72)
- IOF	(631.237,76)	(715.583,88)
- Operações com Derivativos – Hedge	(561.649,05)	(1.555.816,14)
- Juros Coonagro	(574.553,13)	(90.744,39)
- Outras Despesas Financeiras	(327.383,30)	(268.583,90)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>6.606.782,11</b>	<b>2.230.087,81</b>

## 05.21 – Imposto de Renda e Contribuição Social

	Base IRPJ	Base CSLL
<b>Resultado Líquido antes do IR e da CS</b>	<b>41.573.788,78</b>	<b>41.573.788,78</b>
<b>Adições:</b>	<b>296.431,94</b>	<b>296.431,94</b>
Provisão para Contingência	279.542,72	279.542,72
Outras Adições	16.889,22	16.889,22
Ajuste a Valor Presente	(461.081,39)	(461.081,39)
<b>Exclusões:</b>	<b>(39.961.979,56)</b>	<b>(39.961.979,56)</b>
Resultado não Tributável de Soc. Coop.	(40.423.060,95)	(40.423.060,95)
Ajuste a Valor Presente	461.081,39	461.081,39
Base de cálculo ajustada	<b>1.447.159,76</b>	<b>1.447.159,76</b>
<b>Valor do IR e da CSLL</b>	<b>337.789,94</b>	<b>130.244,40</b>



## 05.22 – Classificação dos Instrumentos Financeiros

Ativos	Empréstimos e Recebíveis
Caixa e Equivalentes de Caixa	165.843.902,98
Valores a Receber de Cooperados e Clientes	141.178.583,03
Outros Créditos	6.058.234,31
<b>Total</b>	<b>313.080.720,32</b>

Passivos	Outros Passivos Financeiros
Fornecedores	24.408.536,68
Adiantamentos de Cooperados	87.697.331,32
Outros Compromissos com Cooperados	6.949.473,49
Empréstimos e Financiamentos	213.305.564,75
Empresas Ligadas	57.148.411,25
Credores Diversos	18.612.846,92
<b>Total</b>	<b>408.122.164,41</b>

## NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 06.01 – Natureza e Finalidade dos Fundos

**Fundo de Reserva Legal** – constituído de 10% das sobras das operações com cooperados e dos créditos não reclamados depois de decorridos 5 anos, destinado a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

**Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social - FATES** – constituído de 5% das sobras das operações com cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedade não cooperativa, doações sem destinação especial. Os recursos deste fundo são aplicados exclusivamente para cobrir gastos com assistência técnica, educacional e social, de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

**Fundo de Expansão e Investimento** – constituído de 50% das sobras líquidas das operações com cooperados apuradas em cada exercício e destinado ao desenvolvimento e expansão das atividades da Cooperativa.

### 06.02 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 2.830 associados, atingindo um montante de R\$ 62.117.302,02, dividido em quotas partes com valor unitário de R\$ 1,00.



## 06.03 - Seguros

Cobertura	2017 LMI	2016 LMI
Incêndio, Raio e Explosão de Qualquer Natureza	60.000.000,00	60.000.000,00
Vendaval, Granizo, Ciclone, Furacão, Impacto de Veículos e Queda de Aeronaves	50.000.000,00	50.000.000,00
Alagamento/Inundação	500.000,00	500.000,00
Anúncios Luminosos/Vidros	100.000,00	100.000,00
Danos Elétricos	3.000.000,00	3.000.000,00
Desmoronamento	1.000.000,00	1.000.000,00
Lucros Cessantes despesas Fixas (decorrente básica)	10.000.000,00	10.000.000,00
Lucros Cessantes despesas Fixas (decorrente vendaval)	10.000.000,00	10.000.000,00
Equipamentos Eletrônicos	100.000,00	100.000,00
Equipamentos Estacionários	500.000,00	500.000,00
Equipamentos Móveis	500.000,00	500.000,00
Pequenas Obras de Engenharia	1.000.000,00	1.000.000,00
Quebra de Máquinas	500.000,00	500.000,00
Responsabilidade Civil Guarda de Veículos (Incêndio/Roubo)	1.000.000,00	1.000.000,00
Roubo de Mercadorias	2.000.000,00	1.500.000,00
Roubo de Valores	100.000,00	100.000,00
Danos Materiais, Pessoais e Morais	2.500.000,00	2.700.000,00
Veículos	59.200.000,00	50.000.000,00

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância e são contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em conta a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

## 06.04 - Avais

A Cooperativa prestou aval/fiança em favor de terceiros, conforme demonstrado no quadro abaixo. Essas obrigações de avalista e interveniente fiadora são compartilhadas com as Cooperativas Frísia e Castrolanda.

Tomador do Crédito	Credor	Finalidade	Vencimento	Parcela	Juros	Valor do Contrato
Colaso	Banco ABC	Capital de Giro	15/08/2018	mensal	7,50% aa	23.000.000,00
Colaso	Banco ABC	Capital de Giro	15/01/2019	mensal	7,50% aa	16.000.000,00
Coonagro	Banco ABC	Capital de Giro	15/04/2027	semestral	7,50% aa	8.576.869,00
Fundação ABC	Banco ABC	Investimento	15/04/2019	semestral	7,50% aa	3.312.439,76
<b>Investimentos</b>						
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/07/2025	semestral	7,50% aa	4.166.950,00
Suinocultura	BRDE	Investimento	15/06/2026			2.250.000,00
<b>Total</b>					<b>7,50% aa</b>	<b>57.306.258,76</b>

## 06.05 - Riscos de Créditos

### Riscos de Crédito

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações com potencial de impactar negativamente o resultado e o patrimônio da entidade, pela não realização tempestiva dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor que possa ser considerado relevante ao ponto de oferecer risco significativo para a Cooperativa. Nas aplicações financeiras há concentração em instituições sólidas e nos saldos a receber de clientes os maiores montantes de crédito se situam em empresas consideradas de liquidez reconhecida.



A Cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e também de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por inadimplência.

A produção primária está exposta às condições climáticas que podem afetar a produtividade, e sujeita-se ainda a oscilações de preços, posto que são commodities. Face ao risco de inadimplência dos cooperados, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esses eventos, normalmente administrados através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na Nota Explicativa que trata das práticas contábeis, é constituída estimativa para perdas de créditos que minimiza efeitos dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

### Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da Cooperativa cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da Cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, com a UNIUM, com os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da Administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis os índices de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,50 e 1,09, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

### Risco das Taxas de Juros

As operações financeiras de captação de recursos contratadas pela cooperativa não oferecem riscos com relação as taxas de juros, as quais situam-se, na média, abaixo das taxas consideradas de mercado.

### Riscos de Variação Cambial

Não existem operações em moeda estrangeira ou indexadores de ativos e passivos em moeda estrangeira em montantes que possam oferecer algum risco no caso de eventual variação cambial significativa.

### Riscos de Variação de Preços

A forma como a Cooperativa comercializa grãos, no caso, compra e venda casada, afasta a exposição a riscos de variações de preço do produto agrícola, bem como, os custos existentes nas operações com grãos são arcados pelos produtores, não ensejando perdas para a Cooperativa. Eventualmente, quando há exposição se busca proteção dentro do mercado de Derivativos.

### 06.06 - Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço) ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres da Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade.

### 06.07 - Balanço Social e Demais Informações

As informações de natureza social e ambiental, identificadas como balanço social, bem como as demais informações que compõe o relatório da administração, não fazem parte das demonstrações financeiras sobre as quais é emitido relatório de opinião da auditoria externa.

### 06.08 - Eventos Subsequentes

Entre 31 de dezembro de 2017 e a presente data, 19 de janeiro de 2018, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações financeiras.



## PRINCIPAIS RESULTADOS POR SEGMENTO 2017

AGRICULTURA	GRÃOS	SERVIÇOS	INSUMOS	DAT
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	448.531.963,91	30.105.667,53	271.516.506,61	2.393.387,30
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(334.587,28)	(6.074,82)	(80.325,90)	-
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	448.197.376,63	30.099.592,71	271.436.180,71	2.393.387,30
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(433.361.217,58)	(21.308.145,03)	(231.974.012,78)	-
SOBRA E LUCRO BRUTO	14.836.159,05	8.791.447,68	39.462.167,93	2.393.387,30
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(8.076.223,97)	(2.645.041,44)	(6.494.568,64)	(6.941.542,47)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.759.935,08</b>	<b>6.146.406,24</b>	<b>32.967.599,29</b>	<b>(4.548.155,17)</b>

PECUÁRIA	FÁB. DE RAÇÃO	SUÍNOS	LEITE	LOJAS ACRO.	PECUÁRIA
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	154.628.432,68	93.383.826,61	149.525.541,03	30.639.738,48	76.614,31
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(1.664.334,27)	-	-	(902.105,89)	-
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	152.964.098,41	93.383.826,61	149.525.541,03	29.737.632,59	76.614,31
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(136.582.133,32)	(90.432.213,51)	(146.138.448,57)	(25.165.293,17)	-
SOBRA E LUCRO BRUTO	16.381.965,09	2.951.613,10	3.387.092,46	4.572.339,42	76.614,31
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(6.137.099,54)	(1.859.086,02)	(3.387.092,46)	(3.244.589,51)	(1.203.620,43)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10.244.865,55</b>	<b>1.092.527,08</b>	-	<b>1.327.749,91</b>	<b>(1.127.006,12)</b>

OUTROS SEGMENTOS	SACARIAS/USO E CONSUMO	POSTO DE COMBUSTÍVEIS
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS	819.867,18	9.682.232,10
(-) IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	(21.983,48)	(12.168,03)
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	797.883,70	9.670.064,07
(-) DISPÊNDIOS E CUSTOS	(706.693,15)	(8.332.034,94)
SOBRA E LUCRO BRUTO	91.190,55	1.338.029,13
DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	(947.976,08)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>91.190,55</b>	<b>390.053,05</b>

Arapoti/PR, 31 de dezembro de 2017.

Erik Bosch  
Presidente

Stefano Elgersma  
Vice Presidente

Dirlei Brizola Vieira  
Contadora CRC/PR 043660/O





## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
**Diretores, Conselheiros e Associados da  
Capal Cooperativa Agroindustrial  
Arapoti - PR.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Capal Cooperativa Agroindustrial**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Capal Cooperativa Agroindustrial** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

A apresentação dos principais assuntos de auditoria no relatório de opinião ainda não se constitui em um elemento obrigatório para a Capal, no entanto, considerando que a norma de auditoria não impede a sua apresentação pelas empresas que ainda não estão obrigadas, a administração aceitou a proposta por nós apresentada de inclusão dos PAA em nosso relatório.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### ***Estimativa de perdas de créditos***

A prática de concessão de crédito aos produtores é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato do volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência.
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas.
- Com base no sistema de controle auxiliar analítico e relatórios da assessoria jurídica, apuramos os casos mais relevantes de inadimplência e confrontamos com a análise preparada pela administração.

### ***Estoques de produtos agrícolas***

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme a NE 02, é receber a produção agrícola dos seus associados para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem e comercialização, os quais representam um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição.
- Analisamos a forma como a administração apura as quantidades físicas para os fins de inventário e também das eventuais sobras ou faltas físicas.
- Aplicamos, por amostragem, testes de conferência física dos produtos armazenados mediante cubagem nos casos em que as condições se apresentaram favoráveis ao procedimento ou, alternativamente, a visualização para os fins de estimativa dos volumes armazenados.
- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2017, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas.

### ***Provisões e passivos contingentes***

Conforme NE 05.16, a cooperativa é parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A mensuração, o reconhecimento contábil como uma provisão e a respectiva divulgação de contingências, relativas a essas ações judiciais e processos administrativos, requerem julgamento da administração e de seus assessores jurídicos.

Mudanças nas premissas utilizadas para exercer esse julgamento, ou mudanças nas condições externas, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem impactar significativamente o montante de provisão reconhecido nas demonstrações contábeis, razão pela qual consideramos esse tema como um assunto significativo para a auditoria.

Os procedimentos de auditoria aplicados foram os seguintes:

- Analisamos as políticas contábeis aplicadas pela administração para a classificação de perdas, incluindo a avaliação do julgamento sobre a mensuração dos montantes a serem registrados como provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e a aplicação adequada e consistente do julgamento durante todos os períodos apresentados.
- Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados e que levaram em consideração as avaliações preparadas pelos assessores jurídicos da cooperativa, dos quais obtivemos confirmações contemplando os prognósticos de perda para os principais processos, bem como, a quantificação dos montantes estimados como perda provável e possível.
- Avaliamos a adequação das divulgações em notas explicativas, dos litígios provisionados e aqueles com prognóstico de perda possível.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 20 de janeiro de 2017, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações

contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com

o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos aos responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 19 de janeiro de 2018.



**JOELIRENO HARTMANN**  
Contador CRC/PR 052387/0-1 T-RS

**DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S**  
**CRC/RS 3.025/0-0**

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da CAPAL COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL, no uso das atribuições estatutárias, procedemos, com colaboração da Auditoria Independente, o exame das operações sociais, através dos documentos atinentes às contas dos Associados, quer credoras ou devedoras e da situação geral do patrimônio, quer financeira, quer econômica e finalmente, a análise do Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 2017, bem como a demonstração da conta "Sobras ou Perdas".

Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria contratada, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos Senhores Associados.

Arapoti, 29 de janeiro de 2018.

Adriaan F. Kok.

Adriaan Frederik Kok

David Koopman

David Koopman



Hendrik Salomons







[www.capal.coop.br](http://www.capal.coop.br)